

EXÉRCITO BRASILEIRO: BRAÇO FORTE, MÃO AMIGA.



# O REAL ENGO



Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 22 - Ano de 2007



CFS - INTENDÊNCIA



CFS - TOPOGRAFIA



CFS - MÚSICA



C Esp - Eqp Eng • C Ext - Sup D'Água  
Estg Desminagem



C Esp - DQBN



C Esp - MAI • C Esp - Adm Mil  
C Esp - Idt Datil



C Esp - OBSERVAÇÃO AÉREA



CAS-INT



CAS-TOPO



CFMM

...a cada batalha  
a cada mês de entrega  
a cada dia de vida



AVENIDA  
Gen. José J. Ribeiro

PRACA  
Guilherme Lam



## Editorial

### ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA



#### Lesto ano e, enfim, "MISSÃO CUMPRIDA"!

Esta edição da revista O Real'Engo – ao mesmo tempo em que inaugura a sua fase anual – lança às mais diversas Organizações Militares do Exército uma nova turma de jovens idealistas e cônscios de sua importância no suprimento e na administração, na precisão dos cálculos, dos traçados e das medições... e na execução dos acordes melodiosos e vibrantes que ecoarão nas formaturas e paradas nos anos vindouros.

Na casa do Sgt intendente, Topógrafo e Músico – berço do Guerreiro QBN e Reduto de Especialistas desde o maior conflito do século passado – até o tempo se condiciona à incansável rotina de buscar a excelência na formação de nossos Graduados. E tudo ocorre com celeridade, sem, contudo, prescindir a qualidade e o esmero.

Dezesete meses se passaram... e hoje, ALEGRIA!!!... temos os frutos da nova sistemática de formação de Sargentos do Exército Brasileiro. Um semestre em Corpos de Tropa selecionados, onde foram moldados e testados; mostraram-se ríjos como aço e tensos como o couro cru. Testaram a sua resistência e provaram os seus limites; enfrentaram os desafios do cotidiano. Passaram, pois, aos dois semestres seguintes, de formação específica – à sua vida diária, enquanto na Força Terrestre.

Respiramos, todos, neste ambiente educacional a nossa missão. Seja na alvorada, na parada diária, na marcialidade das formaturas e dos deslocamentos para as mais diversas atividades de instrução militar ou no descanso do toque de silêncio.

Não obstante a missão esteja plenamente cumprida, não deixemos de olhar para o amanhã. Não olvidemos que há muito o que empreender... e aprender!

À turma de Sargentos, que ora parte, que toda Missão Recebida seja uma Missão Cumprida; aos militares e Servidores Civis que aqui permanecem (e que emprestaram alto grau de profissionalismo e talentos às atividades do ano que se encerra) o nosso reconhecimento... e preparamo-nos para o ano vindouro que desponta no horizonte de nossas aspirações e, com ele, os novos desafios.

Agradecemos aos patrocinadores pelo apoio imprescindível para esta empreitada tornar-se realidade e que, juntamente com os ilustres leitores deste O Real'Engo, possam recordar conosco o ano de 2007.

Boa leitura para todos.

RODOLFO Júlio da Silva – Ten Cel  
SCmt EsIE



### Expediente

**- No Comando**

Ten Cel Arnaldo Alves da Costa Neto

**- Conselho Editorial**

Ten Cel Rodolfo Júlio da Silva e  
Maj Adiflair de Abreu Martins.

**- Diretor de Fotografia**

Subtenente Ronaldo Pereira.

**- Fotografias**

Arquivos da EsIE

Arquivos do Grêmio do CFS 2007

Subtenente Edésio Gomes

Subtenente Ronaldo Pereira

**- Diretor de controle e distribuição:**

Cap Renato Mesquita de Souza.

**- Revisor de Redação**

Ten Paula Ferrante e

Subtenente Édison da Silva Gonçalves.

**- Produção e Publicidade**

Euangellus Comunicação

**- Coordenação**

Cap Wagner Cardoso de Miranda

Subtenente Edésio Gomes.

**- Colaboradores**

A1 Tiago Soares Oliveira, Vagner Rondan dos Santos, Klesderson Jonson Aquino de Oliveira, Luiz Artur Mercelino Silva, Tiago Lima Guimarães, Cleomir Paolazzi.

**- Seção responsável pela edição em 2007**

Seção de Música de EsIE.

### Sumário

<i>Editorial .....</i>	2
<i>Histórico da ESIE.....</i>	3
<i>Autoridades.....</i>	5
<i>Palavra do Diretor de Espec. e Extensão .....</i>	6
<i>Comandante da EsIE.....</i>	8
<i>Palavras do Comandante .....</i>	9
<i>Estado Maior da EsIE.....</i>	10
<i>Divisões da EsIE .....</i>	11
<i>Divisão de Ensino .....</i>	12
<i>Seção de Publicações.....</i>	13
<i>Divisão Administrativa .....</i>	14
<i>Seção de Saúde.....</i>	15
<i>Seção de Educação Física .....</i>	16
<i>Corpo de Alunos e Tropa.....</i>	18
<i>Aconteceu na EsIE.....</i>	19
<i>Seções de Ensino .....</i>	29
<i>Conhecimentos Gerais e</i>	
<i>Meios Auxiliares.....</i>	29
<i>Identificação Dataloscópica .....</i>	29
<i>Meios Auxiliares de Instrução .....</i>	30
<i>Seção de Observação Aérea .....</i>	31
<i>Seção de Defesa Química,</i>	
<i>Biológica e Nuclear .....</i>	32
<i>Seção de Engenharia.....</i>	34
<i>Companhia de Defesa Química,</i>	
<i>Biológica e Nuclear - Cia Def QBN .....</i>	35
<i>Associação Eternos Integrantes da EsIE .....</i>	38
<i>CFS.....</i>	39
<i>Histórico do Nome da Turma .....</i>	40
<i>Abertura do CFS Intendência.....</i>	41
<i>Instrutor-Chefe .....</i>	42
<i>Instrutores e Monitores .....</i>	43
<i>Atividades do Curso .....</i>	45
<i>Formandos do Curso .....</i>	48
<i>Abertura do CFS Topografia.....</i>	56
<i>Instrutor-Chefe .....</i>	57
<i>Instrutores e Monitores .....</i>	58
<i>Atividades do Curso .....</i>	60
<i>Formandos do Curso .....</i>	63
<i>Abertura do CFS Música .....</i>	64
<i>Instrutor-Chefe .....</i>	65
<i>Instrutores e Monitores .....</i>	66
<i>Atividades do Curso .....</i>	67
<i>Formandos do Curso .....</i>	70
<i>Despedida.....</i>	72



(21) 3979-8890 / 3822-6830  
[www.euangellus.com.br](http://www.euangellus.com.br)  
[atendimento@euangellus.com.br](mailto:atendimento@euangellus.com.br)

## Histórico da ESIE



### 1. SINOPSE HISTÓRICA

O Decreto-lei nº 5636, de 30 Jun 43, criou o CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA (CIE) – “Célula Matter” desta já tradicional Organização Militar.

Assim, com o objetivo de formar e aperfeiçoar oficiais e praças especialistas para a Força Expedicionária Brasileira (FEB), sob a orientação de instrutores e monitores norte-americanos, instalou-se em dependências da antiga Escola das Armas, atual EsAO, o CIE, que englobava também o Centro de Instrução de Defesa Antiaérea. Seu comando, de início confiado a um General-de-Brigada, ficava diretamente subordinado ao Ministro da Guerra, embora para efeito de instrução recebesse ordens do Estado-Maior do Exército, o que atesta a importância atribuída àquele estabelecimento de ensino.

Para desincumbir-se da tarefa, o CIE estruturou-se em 9 Companhias de Alunos, grupadas por especialidades, e 10 Departamentos de Instrução, a saber:

- alimentação;
- estenodatilografia;
- guerra química;
- material bélico;
- motoristas;
- mecânicos;
- saúde;
- transmissões;
- desenho e meteorologia; e
- instrução comum e diversos.

Além dos cursos das especialidades acima mencionadas, naquele árduo período de trabalho, turmas se sucederam, recebendo instruções em estágios de emergência para organizar a FEB. Nesta fase, adentraram-se para a guerra cerca de 18.000 homens, o que bem traduz a complexidade dos problemas enfrentados pelo Centro até aquele momento.

Com a vitória aliada, ao término da II Guerra Mundial, o CIE encerra um capítulo brilhante de sua vida, que ficou assinalado como sendo a sua contribuição, naquele conflito que abalou a humanidade. Desta forma, podemos ressaltar com muito orgulho que o objetivo imposto pelo escalão superior de preparar especialistas para a FEB foi plenamente atingido. Com isso, os integrantes do CIE tiveram seus esforços recompensados por meio dos excelentes resultados alcançados pelos militares brasileiros no teatro de operações na Itália.

A transformação do CIE em Escola de Instrução Es-

pecializada (EsIE) aconteceu em 21 Ago 45, pelo Decreto-Lei nº 7888, com a finalidade de realizar o aperfeiçoamento e especialização dos quadros, além da formação de especialistas para o Exército.

Nessa oportunidade, foram elaborados novos programas de instrução e intensificada a reorganização de todos os cursos, sem que a vida escolar fosse prejudicada. Naquela época, pode-se afirmar que a EsIE foi a primeira escola do Exército a ensinar e a disseminar um método de instrução perante os conhecimentos pedagógicos mais modernos, sendo denominada:

- “A Escola Ativa” - revolucionando o sistema de ensino militar da nossa Força Terrestre.

Atualmente, as Seções de Ensino de INTENDÊNCIA, CONHECIMENTOS GERAIS E MEIOS AUXILIARES, DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR (DQBN), OBSERVAÇÃO AÉREA, ENGENHARIA, TOPOGRAFIA E MÚSICA ministram cursos de especialização para oficiais; e de formação, aperfeiçoamento, especialização e extensão para sargentos das QM logística (Intendência), singular (Topografia) e de preparo dos músicos do Exército.

Com mais de meio século de existência, desde a fundação até o presente, a EsIE já especializou cerca de 3.000 oficiais e 13.000 sargentos, não só do Exército Brasileiro como também de outras forças singulares, auxiliares e de nações amigas, tais como: Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela, México, Guiana, Suriname, Angola e Cabo Verde.

### 2. MISSÃO

- a. Formar Sargentos das QMS de Intendência, Topografia e Música.
- b. Aperfeiçoar os Sargentos das QMS de Intendência e Topografia.
- c. Especializar Oficiais e Sargentos do EB, das demais Forças Singulares, de Nações Amigas e de Forças Auxiliares em diversos Cursos e Estágios.
- d. Participar de todas as fases de formação e habilitação do Músico Militar.

### 3. VISÃO DE FUTURO

- a. Ser um Estabelecimento de Ensino reconhecido, no âmbito do Exército Brasileiro, como centro de referência no tocante ao Ensino Militar e um pólo inovador e irradiador de conhecimento doutrinário



e de práticas modernas de gestão na sua área de competência.

**b.** Ser constituído de integrantes altamente qualificados, motivados, coesos, guardiões de valores éticos e da tradição da EsIE e compromissados com o Exército e a Nação Brasileira.

**c.** Ser um Estabelecimento de Ensino reconhecido, nacionalmente, como centro de referência no tocante à Defesa Química, Biológica e Nuclear.;

## 4. LOCALIZAÇÃO

A grandiosidade de suas instalações, compreendidas em uma área de aproximadamente 325.000 m<sup>2</sup>, torna este estabelecimento de ensino destaque em Realengo, bairro da zona oeste do Rio de Janeiro e que está ligado aos principais pontos do centro da cidade, por meio da Estrada de Ferro Central do Brasil e de inúmeras linhas regulares de ônibus. Os bairros vizinhos são Deodoro (7 Km), Vila Militar (5 Km), Bangu (10 Km) e Marechal Hermes (10 Km).

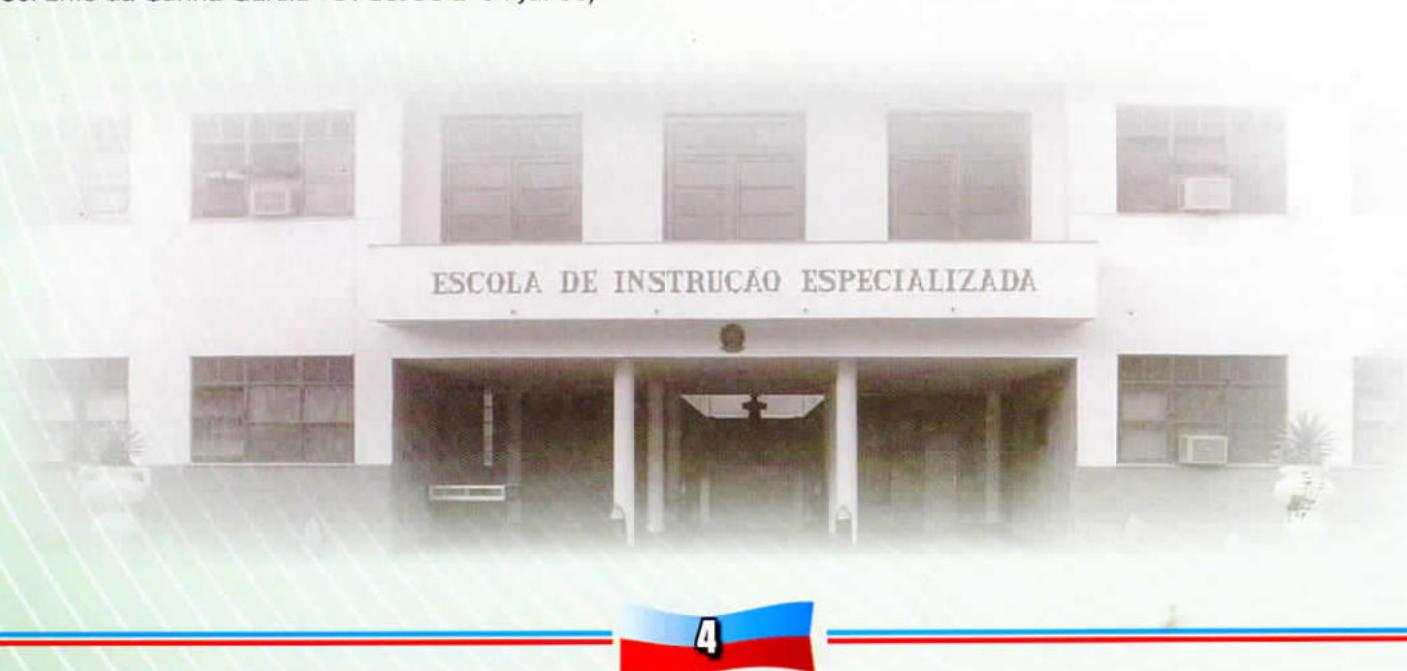
## 5. EX-COMANDANTES

Gen Gustavo Cordeiro de Farias - 05 Out 43 a 10 Fev 45;  
Cel Jandyr Galvão - 10 Fev 45 a 17 Jun 46;  
Cel Octávio da Silva Paranhos - 17 Jun 45 a 28 Nov 46;  
Cel Jair Dantas Ribeiro - 28 Nov 46 a 03 Jul 47;  
Cel Américo Braga - 03 Jul 47 a 03 Mar 52;  
Cel Paulo Joaquim Lopes - 03 Mar 52 a 05 Mai 54;  
Cel Hugo de Faria - 05 Mai 54 a 10 Fev 55;  
Cel Moacir Araújo Lopes - 10 Fev 55 a 08 Fev 56;  
Cel Omar Emir Chaves - 08 Fev 56 a 01 Set 58;  
Cel Enio da Cunha Garcia - 01 Set 58 a 04 Jul 60;

Cel Ramiro Tavares Gonçalves - 04 Jul 60 a 12 Jul 62;  
Cel Augusto de Oliveira Pereira - 12 Jul 62 a 12 Out 64;  
Cel Tasso Villar de Aquino - 12 Out 64 a 10 Fev 67;  
Cel Luiz Dantas de Mendonça - 10 Fev 67 a 08 Mar 68;  
Cel José Alberto Pinheiro da Silva - 08 Mar 68 a 07 Mar 69;  
Cel Ivan da Costa Ramos - 07 Mar 69 a 12 Fev 73;  
Cel Jorge de Bastos Cruz - 12 Fev 73 a 12 Jun 74;  
Cel Armando Patrício - 12 Jun 74 a 30 Dez 76;  
Cel Benedito Onofre Bezerra Leonel - 30 Dez 76 a 12 Fev 79;  
Cel José Carlos Leite Filho - 12 Fev 79 a 13 Fev 81;  
Cel Antonio Carlos Cid - 13 Fev 81 a 18 Fev 83;  
Cel João Edie Kraemer - 18 Fev 83 a 28 Fev 85;  
Cel Luiz Paulo Macedo Carvalho - 28 Fev 85 a 30 Jan 87;  
Cel Manoel Luiz Valdevez Castro - 30 Jan 87 a 23 Jan 89;  
Cel Sergio Ernesto Alves Conforto - 23 Jan 89 a 24 Jan 91;  
Cel Darlan Reis Syrio - 24 Jan 91 a 26 Jan 93;  
Cel João Felipe Sampaio Barbosa - 26 Jan 93 a 28 Jan 95;  
Cel Cristovão Fernandes de Luna Freire - 28 Jan 95 a 29 Jan 97;  
Cel Roberval Aragão de Oliveira - 29 Jan 97 a 28 Jan 99;  
Cel Heyno Evangelista Soares de Araujo Filho - 29 Jan 99 a 28 Dez 00;  
TC Ricardo Abranches Felix Cardoso - 28 Dez 00 a 23 Jan 03;  
TC Edson Henrique Ramires - 23 Jan 03 a 19 Jan 05.  
Cel Walter do Amaral Brandão - 19 Jan 05 a 19 Jan 07

“Quando o Exército Brasileiro tem uma missão de ensino e não sabe a quem atribuir, ele a entrega à Escola de Instrução Especializada”

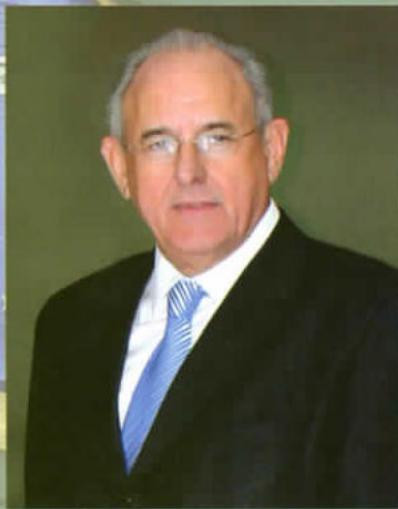
Gen Ex Leonel  
Min Ch EMFA-Ex Cmt EsIE



## **Autoridades**



**Luís Inácio Lula da Silva**  
Presidente da República



**Nelson Jobim**  
Ministro da Defesa



**Gen Ex Enzo Martins Peri**  
Comandante do Exército



**Gen Ex Castro**  
Diretor de Ensino e Pesquisa  
Paulo Cesar de Castro



**Gen Div Carlos Norberto Lanzellotte**  
Diretor de Especialização e Extensão



## Palavra do Diretor de Especialização e Extensão

Caros integrantes da EsIE

Com sucesso, chegamos ao final do ano letivo de 2007.

Abnegação, entusiasmo, coragem exemplo e responsabilidade são exemplos de atributos que contribuíram para tornar realidade este momento.

Assim como os eternos integrantes deste modelar e complexo Estabelecimento de Ensino, criado em 1943, vocês se dedicaram, com afinco, ao aprimoramento de recursos humanos do nosso Exército.

A diversidade de Cursos e Estágios realizados, englobando formação, aperfeiçoamento, especialização e extensão de Oficiais e Sargentos, aliada à jornadas duras e intensas, porém gratificantes, fortaleceram suas idéias e valores.

O sucesso alcançado deve ser encarado como estímulo à continuidade da missão e no perseguir à excelência no desempenho de suas atribuições.

Parabéns pelo trabalho.

Sinto-me honrado em comandá-los.

Rogo a Deus que continue a iluminá-los.

Gen Div CARLOS NORBERTO LANZELLOTTE  
Diretor de Especialização e Extensão



**ANAPI** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA PÚBLICA  
[www.anapi.com.br](http://www.anapi.com.br) - e-mail: [anapi@anapi.com.br](mailto:anapi@anapi.com.br)

Largo de São Francisco, 34/12.º Andar / Tel.: (21)2221-3110 / 2221-8555

**INSS**

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

**SERVIDORES PÚBLICOS**

Municipais - Estaduais Federais (Ativos, Inativos e Pensionistas)

**MILITARES**

Exército - Marinha - Aeronáutica

Documentos: Identidade, CPF, Contra-Cheque e Comprovante de Residência

**DESCONTO EM FOLHA OU DÉBITO EM CONTA**

**ESCOLHA SEU PLANO E TENHA ACESSO AOS MELHORES  
BENEFÍCIOS OFERECIDOS NO MERCADO**

Seguro de Vida

Auxílio Funeral

Dentista (Sede)

Salão de Beleza (Sede)

Assistência Jurídica

Plano de Saúde

Assist. Créd.

Convênio Farmácia

Tel: (21)3102-2021 **VENDA DE IMÓVEIS** Tel: (21)3102-9168

100% Financiados pela CEF

USE O SEU FGTS OU CARTA DE CRÉDITO

Realizar um sonho requer talento,  
dedicação e esforço.

Vocês tiveram muito mais que isso. Parabéns!

Homenagem aos alunos formandos da EsIE  
no ano de 2007.



0800 25 3444

[www.ambra.org.br](http://www.ambra.org.br)

**AMBra**  
Amparo e Benefício Real ao Associado



## Comandante da EsIE



### CURRICULUM VITAE

Nome: ARNALDO ALVES DA COSTA NETO

Posto: Ten Cel

Data de Nascimento: 17/10/1961

### PROMOÇÕES

Aspirante-a-Oficial: 15/12/1984

Segundo-Tenente: 31/08/1985

Primeiro-Tenente: 25/12/1986

Capitão: 25/12/1990

Major: 31/08/1997

Tenente-Coronel: 31/08/2003

### CONDECORAÇÕES

Medalha Militar de Prata (Brasil)

Medalha do Pacificador (Brasil)

Distintivo de Comando Prateado (Brasil)

Medalha Corpo de Tropa Bronze (Brasil)

Medalha do Mérito Guararapes

Medalha das Nações Unidas (Timor Leste) – UNTAET (ONU)

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Cursos Militares que Possui:

— Formação de Oficiais de Cavalaria: 15/12/1984

— Bacharel em Ciências Militares: 15/12/1984

— Estágio de Transporte Aéreo: 27/11/1985

— Língua Inglesa (Nível B): 17/07/1987

- Piloto de Helicóptero para a Aviação do Exército: 15/12/1989
- Aperfeiçoamento de Oficiais da Arma de Cavalaria: 14/06/1993
- Piloto de Combate: 02/06/1994
- Avançado de Aviação: 12/12/1994
- Língua Espanhola, Nível B: 15/12/1995
- Comando e Estado-Maior: 26/11/2004
- Pós-Graduação-Lato Sensu, Especialização em Ciências Militares 26/11/2004

### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Funções Desempenhadas

(como Oficial Intermediário e Superior):

- Instrutor do C Cav da EsAO ano: 1995 a 1997
- Cmt 5 Esqd C Mec ano: 1998 a 2000
- Observador Militar da ONU, TIMOR LESTE: 2001
- Chefe da 3 Seç da 10 Bda Inf Mtz: 2005 a Ago 2006
- Chefe Interino do Estado-Maior da 10 Bda Inf Mtz ano: Set a Nov 2006

Atividades de Ensino:

— Instrutor do C Cav da EsAO: 1995 a 1997

### FUNÇÃO ATUAL

Comandante da Escola de Instrução Especializada



## Palavras do Comandante

Caros leitores,

A presente edição da Revista O Real'Engo retoma o caráter anual dessa publicação, destinando-se a divulgar as atividades de ensino da Escola de Instrução Especializada, durante o ano de instrução.

Assim, no ano de 2007, funcionaram os seguintes Cursos e Estágios:

	Cursos	Alunos	Período
Para Oficiais	Curso de Especialização em Equipamento de Engenharia	13	07 Maio a 19 Out
	Curso de Especialização em Observação Aérea	06	14 Maio a 11 Out
	Curso de Especialização em Defesa Química Biológica e Nuclear	16	16 Jul a 09 Nov
	Estágio	Alunos	Período
	Estágio de Desminagem	15	20 Ago a 14 Set
Para Sargentos	Cursos	Alunos	Período
	Curso de Formação de Sargentos de Intendência	95	05 Fev a 30 Nov
	Curso de Formação de Sargentos de Topografia	10	05 Fev a 30 Nov
	Curso de Formação de Sargentos Músicos	15	05 Fev a 30 Nov
	Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendência	85	04 Jun a 17 Ago
	Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Topografia	19	04 Jun a 17 Ago
	Curso de Especialização em Administração de Depósito	25	26 Fev a 11 Maio
	Curso de Especialização em Identificador Datiloscópico	26	12 Mar a 01 Jun
	Curso de Especialização em Meios Auxiliares de Instrução	16	07 Maio a 31 Ago
	Curso de Especialização em Administração Militar	22	20 Ago a 09 Nov
	Curso de Formação de Mestre de Música - 1ª Turma	11	07 Maio a 06 Jun
	Curso de Formação de Mestre de Música - 2ª Turma	11	17 Set a 19 Out
	Curso de Extensão em Suprimento D'água	05	22 Out a 23 Nov
	Estágio	Alunos	Período
	Estágio de Desminagem	13	01 Out a 26 Out

Além disso, a EsIE foi responsável pela condução de 178 (cento e setenta e oito) Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI), onde cerca de 400 (quatrocentos) militares receberam ensinamentos e capacitaram-se a diversas missões.

Gostaria, ainda, de dedicar algumas palavras aos alunos do Curso de Formação de Sargentos, recém-concluído, em 01 de dezembro de 2007.

Senhores, tivemos, ao longo do ano, diversas oportunidades de conversas, seja nas Formaturas, seja nas Palestras, ou, ainda, por ocasião das confraternizações ou dos almoços diários com o Cmt. Ressalto, mais uma vez, três pontos:

— tenham orgulho de serem Sargentos do Exército Brasileiro, carreira que milhares de jovens brasileiros almejam, mas que poucos conseguem;

— procurem continuar o aperfeiçoamento cultural, estudem sua profissão militar, ampliem sua cultura geral, façam cursos de especialização, busquem constantemente a melhora profissional; e

— ainda nesse escopo, estudem outras línguas, além do português, melhorando sua cultura e ficando aptos a cumprirem missões no exterior, quando chamados pelo EB.

Finalmente, agradeço em nome da EsIE aos nossos patrocinadores pelo apoio prestado, imprescindível para que essa nova edição se concretizasse.

A EsIE orgulha-se em cumprir à risca seu lema:

MISSÃO RECEBIDA! MISSÃO CUMPRIDA! SEMPRE FIEL!  
Uma boa leitura a todos.

ARNALDO ALVES DA COSTA NETO – Ten Cel  
Cmt EsIE

## Estado Maior da EsIE



Sub Comandante Ten Cel Art. Rodolfo



Major Eira  
Chefe da Divisão de Ensino



Major Adflair  
Chefe da Divisão Administrativa



Major Marcelo  
Chefe do CAT



Cap Pinho Duarte  
Chefe da Divisão de Pessoal



Cap Mesquita  
Chefe da Seção de Com Soc



1º Ten Antônio Júnior  
Chefe da DTI



## Divisões da EsIE

### Divisão de Pessoal



Divisão de Pessoal



Arquivo



Seção de Pagamento de Pessoal

**EXPERIÊNCIA E CONFIANÇA  
ANDAM JUNTAS.**



Foto: M. Cesar

Fundada em 1835, a Mongeral é a pioneira em seguros de vida e planos de previdência no Brasil. São 172 anos de experiência e solidez, que podem ser traduzidos em números: 23 sucursais, mais de 3 mil consultores especializados, 160 mil clientes individuais, R\$ 47,6 milhões em benefícios pagos por ano. É líder na comercialização de fundos instituídos com entidades representativas de classe. A Mongeral é especialista no desenvolvimento de soluções previdenciárias individuais e, por isso, está sempre atenta à evolução do mercado para que você possa confiar a ela o seu futuro e o de quem você mais ama.

Confie na nossa experiência  
e viva seguro.

desde 1835  
**MONGERAL**  
seguros e previdência

Central de Relacionamento: Cépticas e regiões metropolitanas 4003 3355 Demais localidades 0800 881 3355

[www.mongeral.com.br](http://www.mongeral.com.br)



O Real'engo

## Divisões da EsIE

### Divisão de Ensino



Divisão de Ensino



Psicopedagogia



Ensino à distância



Seção Técnica de Ensino



Biblioteca

## Divisão de Ensino

### Seção de Publicações

**A** EsIE tem como sua missão precípua o ensino, tanto na formação, quanto na especialização e aperfeiçoamento. Por ano chegam a ocupar nossos bancos escolares mais de 400 instruidos. Tamanha quantidade de alunos requer um número considerável de fontes de consulta, que são a base do conhecimento ministrado na Escola. Face a complexidade técnica dos cursos, com suas diversas matérias, o número de notas de aula produzidas é considerável. É neste momento que entra o trabalho da seção de publicações, responsável por reproduzir todas as notas de aula e documentos necessários aos cursos e à administração.



Utilizando tipógrafo e guilhotina

A Seção de Publicações está subordinada à Divisão de Ensino da escola e seu volume de trabalho maior destina-se aos cursos representando 75 por cento de sua produção, sendo os 25 por cento restantes produzidos para a administração da escola.

No ano de 2003 a Seção passou por uma reformulação, uma vez que encontrava-se parada. Devido à falta de material e pessoal, a produção mensal não ultrapassava 500 cópias mês. No mês de agosto daquele ano, foi destinado um novo encarregado da Seção com a missão de reestruturá-la. Surge então o programa de revitalização da seção de publicações, que lançando mão de ferramentas do programa de excelência gerencial (PEG) deu nova dinâmica aos trabalhos da seção. Gastando pouco e aproveitando o existente, os

processos foram otimizados e novos métodos de trabalho criados. A valorização do pessoal e a manutenção dos equipamentos foram os principais pontos para alcançar o sucesso. Como resultado dessa reformulação, já em setembro de 2003, a seção conseguiu por em dia os serviços atrasados e atender a todas as necessidades da Escola. Hoje a Seção de Publicações tem uma produção mensal de aproximadamente 30 mil cópias mês, atingindo picos de até 100 mil cópias mês.

Não é somente a produção de cópias o trabalho da Seção de Publicações, é feito também a montagem das notas de aula, encadernação com espiral, grampeação industrial, corte com guilhotina, produção de cartões de cabelo e dispensa em máquina tipográfica e o aproveitamento de papel que iria ser descartado para produção de blocos para anotações e marcadores de páginas para livros.



Utilizando grampeadeira industrial

Desde a implantação do programa de revitalização da Seção de Publicações em 2003 até esta data a Seção tem o expressivo número de 2.187.371 (dois milhões cento e oitenta e sete mil trezentos e setenta e uma) cópias executadas.

O LEMA DA SEÇÃO É:

**"NOSSA META É A QUALIDADE, PORQUE A PRIMEIRA IMPRESSÃO É A QUE FICA"**

## Divisão Administrativa



Divisão Administrativa



Fiscalização Administrativa



Tesouraria



Seção de Saúde



Almoxarifado



Aprovisionamento

Febre Maculosa

José Alberto Bortone Lebrão  
Major Médico  
Chefe da Seção de Saúde

*cikettsia rickettsii*) causador da doença no homem. Além dos animais silvestres, do cavalo e do boi, outros como cães desempenham um importante papel na transmissão domiciliar da doença. O próprio carapato pode ser considerado um reservatório, pois transmite a bactéria através da via transovariana para os seus descendentes, mantendo o ciclo.

A doença não se transmite pelo contato interpessoal. Os carrapatos permanecem infectados, durante toda a vida, que em geral é de 18 meses. No Brasil, a ocorrência da febre maculosa tem sido registrada em MG, SP, RJ (último registro em Itaipava em Outubro de 2005) ES, BA. O período de contaminação é de abril a outubro sendo este último mês o de maior incidência, provavelmente devido ao ciclo evolutivo dos carrapatos. Em algumas regiões, a doença ocorre esporadicamente, quando o homem, seja trabalhando ou estando em áreas de lazer (pescaria, acampamento) se aprofunda em matas onde ocorre a transmissão silvestre.

As fases evolutivas do carapato são:

- Larva (mícuins)
- Ninfa ("vermelhinho")
- Forma adulta.

Em todas as fases pode ocorrer sucção do hospedeiro (homem). A transmissão pela fase adul-

**A** febre maculosa é uma doença infeciosa, transmitida pela picada de um carapato (*Amblyomma cajennense*) infectado. O transmissor é conhecido como carapato estrela e é encontrado com freqüência parasitando o boi e o cavalo. Estes carrapatos se infectam ao sugarem o sangue de animais silvestres (capivaras, por exemplo) ingerindo o agente bacteriano (*Ri-*

ta é menos comum que as outras, pois para que ocorra a transmissão é necessário a permanência do contato carapato – homem por aproximadamente seis horas, período que em geral é interrompido pois com a dor provocada pela picada a pessoa retira o inseto. As outras formas, (larva e ninfa) não são notadas e por isso são mais fáceis de transmitir a doença.

As manifestações da doença ocorrem após um período de incubação (sem sintomas) de dois a quatorze dias e inicia bruscamente com febre alta, dor de cabeça e dores musculares intensas. Posteriormente surgem manchas avermelhadas nos membros inferiores e superiores, inclusive nas palmas das mãos e plantas dos pés, podendo evoluir para manchas azuladas e levar à gangrena dos dedos. Dor abdominal e redução do volume de urina também são observados.

Pacientes não tratados evoluem para um estado de coma e convulsões, podendo levar à morte.

O diagnóstico é clínico (sintomas característicos), dados epidemiológicos (contato com carrapatos e histórico de viagem para regiões de ocorrência da doença) e teste laboratorial - reação de imunofluorescência - indireta positiva (duas amostras diferentes com títulos de no mínimo, 4 x superiores entre as mesmas) colhida no sangue.

O tratamento é feito com antibióticos da classe do cloranfenicol por via oral. Todos os casos suspeitos de febre maculosa devem ser notificados a Secretaria de

Saúde, por se tratar de doença grave. Um caso pode significar a existência de surto, que impõe adoção imediata de medidas de controle.

Medidas de esclarecimentos à população, com visitas domiciliares e palestras nas comunidades são de grande importância para a prevenção, assim como os banhos dos animais com carapaticidas. Limpezas e capina de lotes não construídos e de áreas públicas devem ser preconizadas.

É importante para os militares, profissionais que sempre estão em missões nos campos e matas, o conhecimento da epidemiologia e das principais manifestações clínicas dessa doença, para que tão logo perceba a associação deles procure imediatamente atendimento médico.



*Amblyomma cajennense* macho (A) e fêmea (B), vista superior e inferior  
adaptado de Aragão & Fonseca, 1961



Cap Almeida (Instrutor-Chefe) e Sgt Arlindo (Auxiliar)

### **COM TODO O GÁS Comece a treinar velocidade**

**N**ão é difícil encontrar esportistas acostumados a apenas correr em um ritmo contínuo 3 ou 4 vezes por semana. No entanto, depois de algum tempo de prática, essas pessoas percebem que os progressos passam a ser pequenos e lentos. Isso porque não basta correr, é necessário alternar os tipos de treinamento para alcançar um bom rendimento e conseguir avançar rumo a resultados melhores. Para tanto, você deve incluir em seu planejamento as sessões de séries e mudanças de ritmo. Estas sim aumentarão a sua velocidade de corrida e farão com que suas marcas diminuam.

Certamente, os treinos longos tornarão as suas sessões de corrida cada vez mais confortáveis e fáceis. Porém, se a sua preparação se restringir a isso, é bem provável que você sofra grande dificuldade para aumentar sua velocidade.

É o exercício aeróbio que desenvolve a resistência em geral, acostuma o organismo a usar a gordura como combustível e reduz a freqüência cardíaca em repouso.

Para quem deseja manter o corpo em forma e não visa grandes objetivos no esporte, somente correr pode ser uma boa solução. Mas se você tem metas mais ambiciosas e pretende, além de manter um bom condicionamento físico, melhorar o seu desempenho e os seus resultados, deve realmente seguir um treino de velocidade.

(Fonte: Revista Sport Life nº 53, abril de 2006)

### **Quando o objetivo é melhorar a potência aeróbia**

Exercitar a potência aeróbia é realizar esforços que estimulem ao máximo a capacidade de absorção de oxigênio na musculatura. Isso se consegue trabalhando em intensidades variadas em séries e mudanças de ritmos, algumas próximas ao seu consumo máximo de oxigênio.

Em ritmos médios, desenvolve-se principalmente a capacidade aeróbia. Se você acelerar um pouco e se aproximar de sua velocidade competição, trabalhará também a potência aeróbia. Esse exercício é realizado normalmente em corridas de ritmo progressivo, que percorrem acima de 10Km. Em ritmos elevados, mais próximos a velocidade de competição, trabalha-se especialmente a potência anaeróbia. Para isso, é necessário treinar mudanças de ritmo e séries com distâncias entre 400m e 2Km. Assim, exercita-se a potência anaeróbia, importante para o rendimento em momentos de esforço intenso.

As séries de média e longa distâncias, as mudanças de ritmo e os ritmos elevados contribuem para a resistência orgânica e a resistência muscular, melhoram a potência aeróbia, acostumam o organismo e, principalmente, trabalham os músculos em ritmo de prova, reciclando o ácido lático. Como essa atividade exige uma demanda maior de oxigênio, aumenta também a eficiência cardiovascular e circulação sanguínea.

O método ideal para realizar esse treinamento fracionado é começar praticando séries mais curtas durante quatro semanas; fazer outras duas ou três semanas de sessões de mudança de ritmo; e, por fim, praticar as séries controlando as distâncias com intervalos pré determinados.

(Fonte: Revista Sport Life nº 53, abril de 2006)



Equipe de Cabo de Guerra – Campeã 2007

## Teste de Avaliação Física



O TAF é o conjunto de testes que avaliam o desempenho físico individual, sendo regulado por portaria específica.

Anualmente são realizados 03 Testes de Avaliação Física nos seguintes períodos, sendo estes nas 6<sup>a</sup>, 20<sup>a</sup> e 32<sup>a</sup> semanas de instrução.

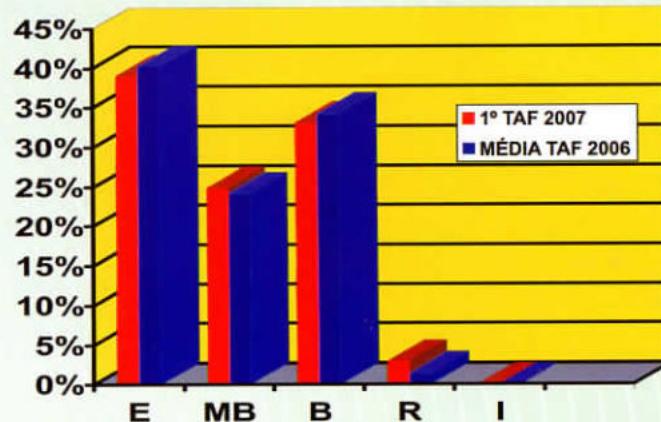
São avaliados os seguintes Objetivos Individuais de Instrução:

- Corrida de 12 minutos;
- Flexão de braços;
- Abdominal supra;
- Flexão na Barra; e
- Pista de Pentatlo Militar.

A avaliação do desempenho físico leva em consideração dois fatores:

- O padrão de desempenho físico; e
- A faixa etária do militar

O gráficos abaixo representa a média dos TAF 2006 e 1º TAF 2007, dos militares da EsIE



## Competições esportivas

Foram realizadas no período de 18 a 22 de junho de 2007 as competições desportivas da DEE.

As OM participantes foram as seguintes: OM subordinadas (EsIE, EsMB, EsSEx, EsCom, EsACosAAe) e OM convidadas (CPOR/RJ e CIPqdt).

Os principais objetivos foram os seguintes:

- a. Desenvolver qualidades físicas e morais.
- b. Exaltar a prática desportiva como instrumento indispensável ao desenvolvimento do espírito de corpo, do moral, da disciplina e da combatividade.
- c. Estreitar os laços de camaradagem entre os militares da DEE, dos Estabelecimentos de Ensino Subordinados e OM convidadas .

Durante as competições, a EsIE obteve os seguintes resultados:

MODALIDADE	CLASSIFICAÇÃO	MODALIDADE	CLASSIFICAÇÃO
CABO DE GUERRA	1º LUGAR	TIRO DE Pst	3º LUGAR
FUTEBOL Cb/Sd	2º LUGAR	CORRIDA RÚSTICA	3º LUGAR
ATLETISMO	2º LUGAR	FUTEBOL ST/Sgt	4º LUGAR
ORIENTAÇÃO	2º LUGAR	VÔLEI	5º LUGAR
NATAÇÃO	2º LUGAR	-	-

A EsIE terminou a Olimpíada da DEE em 2º lugar geral.

## ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA



## Corpo de Alunos e Tropa



S1



S3



S4



Companhia de Alunos



Companhia de Comando e Serviço

**COLÉGIO MONTEIRO PASSOS**  
INFANTIL - FUNDAMENTAL - MÉDIO  
**BREVE**

**ESCOLA FORTE**

**• AR CONDICIONADO**  
**• MENOR PREÇO • NOVAS INSTALAÇÕES**

**R. Dr. Lessa, 39 - Realengo**  
(Próx. a Praça do Canhão) **3331-5584 / 2401-0584**

## Aconteceu na EsIE

### Visita do Presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB).



Exmo Sr Gen Div R/1 Aureliano

**A** Escola de instrução Especializada (EsIE) recebeu o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB) que realizou, no dia 09 de abril do corrente ano, uma palestra sobre a 2º Guerra Mundial.

Seguindo a programação, o Exmo Gen Div R/1 Aureliano transmitiu os conhecimentos sobre os fatos que marcaram o mundo e o valor da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Destacou, também, o valor dos nossos Ex-combatentes que com muita coragem contribuíram para a derrota dos Países do eixo.

Ao final de sua apresentação, o presidente do IGHMB discursou sobre os aspectos logísticos da participação brasileira nos campos da Itália, contribuindo na formação do futuro sargento do nobre serviço de Intendência.



Exmo Sr Gen Div R/1 Aureliano Pinto de Moura  
- Presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil

Exmo Sr Gen Div R/1 Aureliano  
durante a Palestra



## A Escola de Instrução Especializada (EsIE) comemora os cinqüenta anos do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Burocratas (CAS Bur) – 1956

**A** Escola de Instrução Especializada comemorou o Jubileu de Ouro do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Burocratas - 1956 no dia 13 de abril do corrente ano. Os integrantes desta Turma foram homenageados pelo Cmt da EsIE e participaram do desfile, fechando com brilhantismo a formatura matinal deste Estabelecimento de Ensino.

Após a solenidade, a Turma Ten Fusco percorreu as instalações da EsIE, visitou o museu da Escola, recordou bons momentos que viveram como alunos, lembrou de fatos que marcaram suas vidas no serviço ativo e verificou as novas seções que estão funcionando na Escola.

Outro fato muito interessante e que marcou definitivamente o evento foi o descerramento da placa comemorativa aos cinqüenta anos da Turma. A referida peça está localizada na entrada do pavilhão onde foi realizado o CAS Bur. Atualmente esta instalação é ocupada pela Seção de Conhecimentos Gerais que especializa militares nos seguintes cursos: Identificação Datiloscópica (S-62), Administração Militar (S-29) e Meios Auxiliares de Instrução (S-12).

Por fim, o almoço de confraternização foi um momento em que os homenageados puderam passar para os mais jovens as trajetórias de suas carreiras que foram marcadas por um rico conhecimento histórico e de exemplo a ser seguido por aqueles que estão no serviço ativo.



Integrantes do CAS Bur participando da formatura da EsIE



Visita ao Museu da EsIE



Integrante mais antigo presente realizando o descerramento da placa



Almoço de confraternização

**A Escola de Instrução Especializada (EsIE)  
recebe a visita de inspeção da  
Associação Beneficente Rio Criança Cidadã (ABRCC)**



Comissão visitando as instalações do PRCC/EsIE

**A** EsIE recebeu a visita de inspeção da ABRCC no dia 12 de abril do corrente ano. A comissão de inspeção foi chefiada pelo Sr Cel R/1 Gerson, Diretor Presidente da ABRCC. A equipe que visitou este Estabelecimento de Ensino contou ainda com os seguintes integrantes: Sra Rosângela, da Pastoral do Menor; Sra Tatiana Noronha, da Fiocruz; Doutor Oscar, médico do posto de saúde Waldir Franco; e Sr Wanderley, da ABRCC; todos voluntários para participar do Projeto Criança Cidadã.

Após a recepção, a comissão percorreu as oficinas de Informática, Padaria, Silk Screen, Música e Jardinagem que funcionam no Programa Rio Criança Cidadã (PRCC/EsIE). Também inspecionaram a sala da coordenação do Programa, as salas de aula e alojamentos dos alunos.

Durante o almoço, o Cmt da EsIE prestou uma homenagem ao Diretor Presidente da ABRCC entregando-lhe uma lembrança como forma de agradecimento pela visita e pelas orientações prestadas durante a inspeção.



Alunos do PRCC/EsIE confeccionando pães na oficina "Padaria"



Cel Gerson recebendo uma lembrança das mãos do Ten Cel Costa Neto



## A Escola de Instrução Especializada (EsIE) comemora o Dia do Exército

**A** Escola de Instrução Especializada encerrou as comemorações da Semana do Exército com uma formatura geral no dia 19 de abril do corrente ano.

A solenidade foi contou com a participação do Colégio JAIR AVILLEZ e CIEP MARECHAL HENRIQUE TEIXEIRA LOTT, escolas afiliadas, que trouxeram seus alunos para participarem dessa solenidade militar.

O gibi "Recrutinha" foi distribuído aos alunos e àqueles que participaram da formatura na EsIE. Durante a Semana do EB, oficiais da EsIE realizaram palestras nas Escolas Municipais CONSELHEIRO ZACARIAS DE GÓIS, e Colégio GIL VICENTE e nas escolas afiliadas.

Finalizando a atividade, os alunos puderam conhecer o acervo histórico que este Estabelecimento de Ensino possui.



Alunos das escolas afiliadas participando da formatura da EsIE



Alunos das escolas afiliadas lendo o "Recrutinha"



Ten Renato realizando a palestra



# MP FERREIRA

FARDAMENTOS E ARTIGOS MILITARES

AV. DUQUE DE CAXIAS, 438 - DEODORO - RJ

**2457-4150 / 2457-5063**



## A Escola de Instrução Especializada (EsIE) realiza as Olimpíadas Internas

**A** Escola de Instrução Especializada realizou, no período de 16 a 18 de abril, suas Olimpíadas Internas, onde foram disputadas as modalidades de futebol, vôlei, atletismo, corrida rústica, orientação, natação e cabo-de-guerra.



Competição de cabo-de-guerra

Dentre as modalidades disputadas, destacou-se a vitória da equipe Cb/Sd da CCSv no futebol e a vitória da equipe do Curso de Formação de Sargentos/2007 na corrida rústica. A atividade teve como atleta destaque o Aluno MELO da Seção de Intendência, com 03 (três) medalhas de ouro.



Acendimento da "Pira Olímpica"

# MONTESE



# 2005

MONTESE 2005 COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS LTDA.

O melhor pão da Vila  
Pão quente a toda hora



Aceitamos encomendas Doces e Salgados

Av. Duque de Caxias, 570 - Deodoro/RJ  
Tel: 2457-4190 / 2457-0232



## Visita do Exmo Sr Gen Ex Bastos



Continência ao Exmo Sr Gen Ex Ivan de Mendonça Bastos



Recepção ao Exmo Sr Gen Ex Ivan de Mendonça Bastos



Café da manhã com o Exmo Sr Gen Ex Bastos e sua comitiva



Desfile da tropa em continência ao Exmo Sr Gen Ex Bastos



Despedidas ao Sr Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa

O Exmo Sr Gen Ex Ivan de Mendonça Bastos visitou a Escola de Instrução Especializada (EsIE) no dia 07 de março do corrente ano. O Sr. Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP) estava acompanhado do Exmo Sr Gen Bda Carlos Noberto Lanzellotte, Diretor de Especialização e Extensão; e do sr Cel Vilmar Fernandes Barbosa, Assistente de Ensino e Pesquisa. Ten Cel Costa Neto, Cmt EsIE, acompanhado do Sr Cap Jones, Subcomandante da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear, recebeu o Sr Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa e sua comitiva.

O Cmt da EsIE e Oficiais, Subtenentes e Sargentos deste Estabelecimento de Ensino participaram do café da manhã com Exmo Sr Gen Ex Bastos e sua comitiva.

Os visitantes participaram da formatura matinal, onde puderam observar o elevado grau de instrução e disciplina da tropa. O Cmt da EsIE, no uso da palavra, agradeceu as orientações e o esforço que o DEP prestou a este Estabelecimento de Ensino.

Encerrando a visita, Oficiais, Subtenentes e Sargentos desta Escola foram reunidos no Auditório da EsIE para realizar as despedidas ao Sr Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa.



## A EsIE Comemora Aniversário de sua criação



Competições desportivas na EsIE



Presença da esposa do Cmdt da EsIE



**BANCO REAL**  
ABN AMRO

**A** Escola de Instrução Especializada comemorou o 64º aniversário de sua criação. Iniciando as comemorações, no dia 26 de junho de 2007 foram realizadas as competições desportivas que culminou com churrasco de confraternização com o público interno deste Estabelecimento de Ensino.

Outra atividade prevista foi o "Chá das Senhoras", que contou com a presença expressiva das esposas de militares da Escola, dos eternos integrantes e dos amigos da EsIE. Dª Maristela, esposa do Sr Ten Cel Costa Neto, foi a coordenadora do evento.

O Serviço de Assistência Religiosa da 1ª DE apoiou o evento com a realização de cultos religiosos para abençoar mais um aniversário deste Estabelecimento de Ensino. Esta atividade contou com uma missa para os católicos, um culto para os evangélicos e uma sessão para os espíritas.

Coroando a semana, foi realizado o tradicional "Sábado na EsIE", patrocinado pela Associação dos Eternos Integrantes da EsIE (ASSEIE). Este dia contou com diversas brincadeiras para os dependentes de nossos militares, tais como passeios de VTP "URUTU", de cavalo e de trenzinho, passagem pela pista de orientação, e vários jogos. Por fim, foi realizado um almoço de confraternização.



Aconteceu na EsIE

O Real'engo

## A EsIE Comemora Aniversário de sua criação



Formatura alusiva ao 64º Aniversário da Escola de Instrução Especializada.

## A Escola de Instrução Especializada (EsIE) recebe os novos recrutas.



A EsIE recebeu 205 novos recrutas para o serviço militar inicial obrigatório. A Escola realizou uma formatura no dia 03 de agosto do corrente ano, coroando a abertura das atividades.



A subunidade responsável pela formação dos soldados será a CCSv. O planejamento das atividades do período básico iniciou no dia 06 de agosto no corrente ano.

## A Banda de Música da Escola de Instrução Especializada (EsIE) realiza Tocata na Praça da Fé em Bangu

Nos dias 07 e 08 de março do corrente, a Banda de Música da EsIE, regida pelo Cap SANTIAGO, realizou uma apresentação em comemoração ao aniversário do bairro de Bangu. O local do evento foi a Praça da Fé, ponto onde se realizam atividades culturais para a comunidade.

O bairro de Bangu completou 114 anos e a Subprefeitura promoveu a "Semana de Bangu" com vários eventos comemorativos. Dentre as ativi-

des realizadas, inseriu-se a participação da Banda de Música da Escola de Instrução Especializada. Este evento contou com a presença do Subprefeito e do Presidente da Associação Comercial e Empresarial da região de Bangu.

A comunidade de Bangu compareceu e se entusiasmou com a apresentação da Banda de Música da EsIE. Após a tocata, o público presente fez questão de cumprimentar os integrantes que participaram da atividade.



Banda da EsIE durante apresentação no evento



Autoridades locais prestigiaram o evento



Cap Santiago recebendo cumprimentos em nome dos integrantes da Banda da EsIE

# Operação ALFA 2007

# ESIE

## RAZÕES PARA VOCÊ

### PERMANECER COM O GBOEX

Durante o ano de 2007, enquanto você estudava,  
o GBOEX esteve todo o tempo ao seu lado,  
pensando naqueles que são tão importantes na sua VIDA: SUA FAMÍLIA.

Hoje, ao término da jornada, cumprimentamos e desejamos SUCESSO à todos!

Nos dias atuais, os assuntos como Segurança e Proteção são considerados necessidades básicas. Vivemos preocupados em relação ao futuro e em como manter o padrão de vida sem perda financeira. Assistimos, pelos meios de comunicação, a questão da insegurança e da violência em nosso cotidiano.

Neste momento, o GBOEX convida você a permanecer em nossa entidade, com o seu Plano de Benefício e com uma mensalidade bastante acessível. Será uma satisfação muito grande continuar protegendo você e sua família.

### Principais Vantagens:

- Empresa com 94 anos de atuação no mercado nacional, com Tradição, Segurança e Solidez;
- Segurança para a família;
- Ampla Rede de Convênios em âmbito nacional e com muitos descontos, possibilitando economia na mensalidade;
- Presença nas principais capitais do Brasil;
- Presteza no atendimento e compromisso com o associado;

**Consulte a Unidade de Negócios GBOEX**  
Rua da Ajuda, 35, Sobreloja 202 - Centro, Rio de Janeiro - RJ.





## Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares



Cap Marcelo  
Instrutor Chefe



Monitores

### C Esp S/62 – Identificação Datiloscópica

Este curso, de aplicação altamente técnica, é destinado aos Sargentos do Exército, Forças Auxiliares e Nações Amigas, para ocupar claros provenientes dos Gabinetes de Identificação Regionais (GIR) e Postos de Identificação (PI).

Com duração de 12 semanas, tem como objetivo habilitar para os cargos de identificador datiloscópista e foto identificador, capacitando o sargento a empregar a datiloscopia como processo de identificação humana, executar a identificação humana através dos caracteres físicos individuais, realizar identificações especiais por meio de fotografias, executar perícias datiloscópicas através do estudo das impressões digitais e empresta a informática na obtenção dos dados para identificação humana.

#### O Avanço Tecnológico e a Datiloscopia

Com o avanço tecnológico, o estudo das impressões digitais ganhou um grande aliado, o computador.

A leitura ótica e os equipamentos modernos, somados a programas de última geração, são capazes de realizar uma identificação através do simples toque da ponta dos dedos no visor do scanner.

O Sistema AFIS (Automated Fingerprint Identification System), software instalado nos estados brasileiros do Rio de Janeiro, Roraima e Ceará, permite a identificação civil e criminal automática e digital. Também é possível a análise, classificação e arquivamento das impressões digitais na memória do servidor central, além da busca automática no banco de dados, o que aponta, com precisão, a verdadeira identidade das pessoas ali cadastradas.

**ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA**

## Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares

O Sistema AFIS também permite a pesquisa e o confronto de fragmentos de impressões digitais encontradas em locais de crime. Essas são submetidas à pesquisa datiloscópica, sendo frequente a identificação do autor do delito. Esta resulta na elaboração de laudos e pareceres técnicos pelos datiloscopistas, sendo enviados para as delegacias e para o ministério público.

Os cadáveres encaminhados ao IML, mesmo em adiantado estado de putrefação, têm suas impressões digitais recuperadas para o procedimento de pesquisa nos arquivos datiloscópicos, com resultado de mais de 90% de identificação positiva.

O EB vem investindo em tecnologia e o Sistema Informatizado de Identificação do Exército está em pleno funcionamento. Em breve, após o cadastramento de todos os usuários (militares, dependentes, pensionistas, etc), este fornecerá uma identificação rápida e segura, permitindo agilizar o processo de obtenção e renovação da carteira de identidade.



Prova da disciplina de Datiloscopia, aplicada no corrente ano.

### C Esp S/12 – Meios Auxiliares de Instrução

Este curso é destinado aos Sargentos do Exército, Forças Auxiliares e Nações Amigas.

Preparar o militar para desempenhar cargos com técnica específica na preparação dos Meios Auxiliares de Instrução é uma das finalidades deste curso. Com duração de 17 semanas, tem como objetivo habilitar para o cargo de auxiliar da 3ª Seção com a utilização de meios auxiliares, capacitando o sargento a confeccionar meios auxiliares tridimensionais e imagens fixas, empregar meios auxiliares na instrução, reproduzir documentos diversos, utilizar o photoshop e realizar edição de imagens.

Na foto ao lado vemos uma instrução de operação de equipamentos de projeção, luminosos e sonoros, simulando um estúdio de tv.



Instrução simulando um estúdio de TV



## Seção de Observação Aérea

### Importância da Observação Aérea no Combate Moderno



**Cap Abreu**  
Instrutor Chefe

A obtenção de dados de inteligência concernentes ao inimigo é uma necessidade que nasceu com o gênero humano na face da Terra. Com o nosso País não poderia ser diferente. Desde os primórdios da História Militar Brasileira sentiu-se a necessidade de informações sobre o inimigo. Porém, o ambiente da guerra moderna, a cada dia mais hostil aos vetores em busca de informações sobre o inimigo, obriga o aperfeiçoamento constante da nossa Aviação de Ligação e Observação (Av LO).

Dentro da Tarefa atribuída à Seção de Observação Aérea, de realizar missões de Reconhecimento e Observação, o produto final são os Relatórios de Missões de Observação Aérea (RMOA), elaborados através da interpretação das imagens obtidas por meio de fotos ou da observação visual das equipagens.

As informações sobre as forças irregulares, requeridas pelos Comandos Operacionais, devem ser oportunas e atualizadas. Para tanto, o Observador Aéreo desenvolve seu treinamento de forma a estar capacitado para emitir seus Relatórios de MOA no menor tempo possível após o pouso da aeronave.

A rapidez com que as informações são elaboradas e divulgadas dependem do grau de treinamento dos Observadores Aéreos, logicamente aliados à habilidade dos mesmos em observar, memorizar e descrever os objetivos avistados, o que é a própria essência do Reconhecimento Visual.

Nas missões de Reconhecimento Visual, realizada concomitantemente com o Reconhecimento Fotográfico, o Observador Aéreo tem que demonstrar a sua proficiência. Ao sobrevoar uma área duran-



**Instrutores e Monitores**

te poucos minutos, deverá ser capaz de observar, memorizar e descrever os objetivos visualizados, incluindo os seus pontos mais sensíveis.

À parte a atividade aérea, ou correlata, todos os Observadores recebem na Seção de Observação Aérea a mesma instrução acadêmica, representada por um conteúdo de mais de 800 horas de aulas que abrangem desde noções de fotografia, métodos e técnicas de observação aérea, meteorologia, navegação, objetivos típicos das 17 categorias de reconhecimento da OTAN, até fundamentos de foto-interpretação, acrescentando-se ainda os tempos aplicados no treinamento de Percepção Visual de Objetivos (PVO).

A Seção de Observação Aérea tem acumulado uma notável experiência no campo do Reconhecimento. Planejar sem informação é uma inutilidade. Da mesma forma, atacar o inimigo sem os dados de inteligência fornecidos pelo Reconhecimento Aéreo é como um tiro no escuro, com consequências previsíveis.

Lembremos que doutrina não se faz sentado em sua mesa no ar condicionado, e sim no combate, aprendendo com os erros e acertos. Devemos aprender com os países que estão constantemente em combate e fortificar nossa especialização em Observação Aérea, tendo em vista que diversos desses países, por mais avançados que sejam, ainda utilizam o ser humano montado na máquina em paralelo aos novos engenhos de observação não tripulados.

“Não é preciso ter olhos abertos para ver o sol, nem é preciso ter ouvidos afiados para ouvir o trovão. Para ser vitorioso você precisa ver o que não está visível.”

“CONHECER PARA RECONHECER!”  
OLHO NELE!



## Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear

Goiânia - 20 anos do Maior Acidente Radiológico do Mundo



Cap Ponciano  
Instrutor Chefe



Instrutores e  
Monitores



Monitoração de área contaminada

**E**m setembro de 2007, o acidente radiológico de Goiânia completou 20 anos. Este poderia ter tomado proporções catastróficas se não tivesse sido detectado a tempo pelos técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear(CNEN) e se a EsIE não fosse até Goiânia apoiar os trabalhos de detecção e levantamento com a Seção de Defesa Química Biológica e Nuclear e seção de Engenharia.

O maior acidente radiológico do mundo iniciou-se de uma forma muito simples. Dois catadores de ferro-velho invadiram uma clínica de tratamento de câncer por teleterapia (terapia por meio de doses controladas de radiação) e roubaram um invólucro de chumbo que contenha um recipiente de aço escovado e uma cápsula de Cloreto de Césio 137 (sal de césio), com uma grande atividade radioativa.

Os catadores guardaram o aparelho em casa, por uns dias para poder vender a um ferro-velho. Após certo tempo, começaram a sentir um forte enjôo e perceberam algumas marcas de radiodermite (queimaduras pela radiação) pelo braço.

O dono do ferro velho percebeu que havia "pedrinhas" com um brilho azul, que poderiam ter valor comercial. Entregou algumas para seu irmão avaliar e espalhou outras pela casa, como brincadeira.

A esposa do dono do ferro-velho sentiu-se mal e desconfiou das "pedrinhas" que brilhavam no escuro, levando-as à vigilância sanitária. Por intermédio da CNEN, foi identificado que se tratava de um objeto radioativo.

A área foi isolada e as pessoas que foram contaminadas pelo Césio 137 foram evacuadas para o hospital. Aproximadamente 112.000 pessoas foram monitoradas, para verificar se houve contaminação: 4 (quatro) morreram, 1 (uma) teve amputação de membro e 28 (vinte e oito) tiveram radiodermite. Foram produzidos 1 km<sup>2</sup> de demolições e 3500 m<sup>3</sup> de rejeito radioativo. Este foi o saldo de um acidente com apenas 19g de Césio 137.

A EsIE colaborou muito com a CNEN, enviando toda a equipe de instrutores e monitores da Seção de Defesa Química Biológica e Nuclear e Engenharia, composta pelos seguintes militares: Ten Cel Paulo José Pinheiro Lourenço, Cap Marcondes José Tenório da Silva, Cap Luiz Carlos de Liz Köche, 1º Ten Everton César Seraphin, 1º Sgt Carlos Roberto Farias Lobo, 2º Sgt Juarez Mogar Lobato, 3º Sgt Carlos Eloy Pinheiro, dentre outros.

Goiânia - 20 anos do Maior Acidente Radiológico do Mundo



Equipes desobstruindo área contaminada



Recolhimento de material radioativo



Isolando material contaminado

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA



## Seção de Engenharia

**Curso de Especialização de Equipamento de Engenharia e a Gestão da Manutenção Confiável**



Cap Leal  
Instrutor-Chefe



Monitores



Instrução sobre o trator multiuso

**A** Seção de Engenharia da Escola de InSTRUÇÃO Especializada (EsIE) é um centro doutrinário de estudos e emprego de novos equipamentos e ainda conservação e manutenção dos já existentes. Esta seção forma anualmente oficiais e sargentos do Exército, Marinha e nações amigas especialistas em manutenção. "Prover a mobilidade, contra-mobilidade e proteção à arma-base nos campos de combate". A Engenharia, para cumprir sua missão, necessita da fiel observância de uma das principais funções logísticas: A manutenção.

No ambiente militar, uma evolução tem tomado as mentes de muitos militares que lidam diretamente com a manutenção. No início era a correção, depois a prevenção, em seguida a predição e atualmente, a confiabilidade.

A manutenção, em seu início, primava pela correção, ou seja, somente após a indisponibilidade do equipamento é que se fazia a correção do problema.

Deste modo, os custos geralmente eram mais altos por haver reação em cadeia no desgaste das peças, além do estoque de peças ser maior.

Com o tempo, passou-se a utilizar uma programação baseada no tempo ou no uso dos equipamentos. Este método podia sair caro, pois além da necessidade constante de utilizar os meios próprios, os recursos para a manutenção são escassos.

O passo seguinte foi baseado nas tendências e estatísticas feitas pelas pessoas envolvidas na manutenção dos equipamentos, ou seja, uma manutenção preditiva. Aqui, se observou uma redução de custos e um aumento na disponibilidade.

Atualmente, além da predição e dos estudos envolvidos, a confiabilidade deve estar presente nos nossos métodos, pois além de economia de tempo e dinheiro, deve-se primar por uma manutenção duradoura que satisfaça o nosso maior cliente, as Forças Armadas.

Essa evolução na manutenção teve reflexos na formação dos militares que freqüentam o curso de equipamentos de engenharia. Atualmente, a configuração do curso está voltada para atender as novas necessidades da manutenção: gerenciar por confiabilidade, quebrando paradigmas e planejando métodos, pensando sempre nas melhores formas de produzir para o nosso Brasil.

Ao Braço Firme!

Autores:

Ten. Eric

Ten. (FZ) Silva

Ten. Cahú

(Alunos do curso de equipamentos de engenharia para oficiais 2007.)



### Missão

Assessorar e apoiar o escalão superior nos assuntos relativos às operações QBNR e atender a emergências de natureza química, biológica, nuclear e radiológica em apoio à Força Terrestre, às demais Forças Singulares e (ou) Auxiliares e à Defesa Civil.

### Visão de Futuro

Ser uma Cia de Defesa QBNR, reconhecida como uma tropa de profissionais especializados em defesa QBNR de excelência, com grande capacidade de dissuasão e respeitada pela eficiência nas

ações de respostas em situações de crise e conflito no atendimento às emergências de natureza química, biológica, nuclear e radiológica.

### Dispositivo legal que criou a OM

Portaria Ministerial Nº 059 - RES, de 1º de janeiro de 1988.

### Subordinação

É subordinada à Diretoria de Especialização e Extensão e, por ser OM de emprego peculiar é vinculada ao Comando de Operações Terrestres para fins de emprego.

### Principais Atividades Desenvolvidas



PCI EsAO



Desfile 7 Setembro



Segurança do Presidente dos EUA



Apoio ao 12º Curso de Formação de Inspetores On-Site



# O Real'engo

*Companhia de Defesa Química,  
Biológica e Nuclear - Cia Def QBN*



Segurança Papa Bento XVI



Segurança dos Jogos Pan-americanos



Operação Pantanal



Apoio de Instrução EsSA



Operação Urânio - Plano de Emergência  
Angra I e II



Exercício DEE



Operação Quebra-Cangalha - 2<sup>a</sup> DE

## **Carteira de Habilitação Auto Escola Ex-Combatentes**

Av. Duque de Caxias, 501- Deodoro - Vila Militar

Tel.: 2457-0031

### **Grande Promoção para Militares**

Cat.B= 7x49,00 = 343,00(Carro)

Cat.A= 7x40,00= 280,00(Moto)

Incl.Cat.B=7x40,00=280,00

Incl.Cat.A=7x35,00=245,00

+ Duda

**A Vista  
Grande  
Promoção**

Cobrimos Qualquer  
Orçamento

**Carros novos, profissionais especializados e muito mais!**



## Associação Eternos Integrantes da EsIE



Cmt da EsIE



Presidente de Honra



### CONSELHO DIRETOR



Presidente



Vice Presidente



Dir Financeiro



Secretário



Dir Rel Públlicas

### CONSELHO FISCAL



Presidente



Vice Presidente



Membro



Membro



Membro

## Diretoria da ASSEIE

**F**undada em 27 de junho de 2003, quando a EsIE era comandada pelo Ten Cel Cav QEMA EDSON HENRIQUE RAMIRES - nosso primeiro Presidente de Honra, teve como primeiro Presidente Executivo o Cap R/1 JORGE FERREIRA DA SILVA.

O Ten-Cel Cav QEMA ARNALDO ALVES DA COSTA NETO, Comandante da Escola de Instrução Especializada, é o atual Presidente de Honra da Associação Eternos Integrantes da EsIE.

A nova Administração – eleita no dia 15 de junho de 2007 – é composta por:

- Conselho Diretor: Presidente - Cap R/1 Nédio Gomes da Silva; Vice-Presidente - Cap R/1 Jorge Ferreira da Silva; Diretor Financeiro - Ten R/1 José Jorge Simas Bessa; Secretário - Ten R/1 José da Conceição das Neves; e Diretor Social - Ten R/1 Jorge Alves de Queiroz.

- Conselho Consultivo e Fiscal: Presidente - Cel R/1 Jorge Alberto Amendola Fonseca; Vice-Presidente - Cap R/1 Carlos Alberto Fernandes; Membros efetivos - Ten-Cel R/1 Francisco Borges da Silva Filho, Cap R/1 Ivan Soares de Oliveira, e Sgt R/1 Manoel Medeiros de Almeida; Membros Suplentes - Cap R/1 Ayrton de Oliveira e Souza, Ten R/2 Luiz Carlos Murta dos Santos e ST R/1 Valdir Contino.



## Nova Administração

Mensalmente, na primeira sexta-feira após o pagamento, a ASSEIE promove um encontro na EsIE, onde é servido um churrasco para os associados e convidados. ETERNO INTEGRANTE DA EsIE: PRESTIGIE SUA ESCOLA!

CONTATOS: Cap Nédio - 9808-5171, Cap J. Ferreira - 9988-6130, Cel Fonseca - 9415-3231, Ten Bessa - 9217-3820 e Ten J. Conceição - 8201-4211.

# CFS

*Cursos de Formação de Sargentos*





## Histórico do Nome da Turma

**E**uclides Zenóbio da Costa nasceu em Corumbá (MS), no então no estado de Mato Grosso, em 1893.

Cursou o Colégio Militar e a Escola Militar, ambos no Rio de Janeiro. Em 1915 e 1916, participou da repressão à Revolta do Contestado, conflito que opôs trabalhadores rurais e latifundiários na divisa entre os estados de Santa Catarina e Paraná.

Em 1922, combateu o levante tenentista deflagrado na capital federal contra a posse de Artur Bernardes na presidência da República. Dois anos depois, voltaria a enfrentar os "tenentes" no sul do país. Entre 1926 e 1930, exerceu os cargos de chefe de polícia e de comandante da Força Pública do estado do Maranhão. Nessa época, chegou a ocupar por alguns dias o cargo de prefeito de São Luís, a capital do estado.

Em 1930, deu um apoio discreto ao movimento político-militar que derrubou o presidente Washington Luís e levou Getúlio Vargas ao poder. Em 1932, posicionou-se ao lado do governo na luta contra o movimento constitucionalista deflagrado por setores políticos de São Paulo. Em 1935, a convite do prefeito Pedro Ernesto, passou a dirigir a Polícia Municipal do Distrito Federal. Em novembro desse ano, deu combate ao levante armado promovido por elementos ligados à Aliança Nacional Libertadora (ANL), frente formada por comunistas, socialistas e outras correntes de esquerda, contra o governo federal. Ainda durante o ano de 1935, cursou a Escola de Estado-Maior do Exército.

Em agosto de 1937, assumiu o comando do 8º Batalhão de Caçadores, sediado em São Leopoldo (RS).

Em agosto de 1941, foi promovido a general-de-brigada e nomeado comandante da 8ª Região Mi-

litar, sediada em Belém. Permaneceu nesse posto até 1943. Em seguida foi enviado aos EUA para realizar cursos de aperfeiçoamento militar. Ainda nesse ano, ingressou como voluntário na Força Expedicionária Brasileira (FEB), enviada pelo Brasil à Itália para participar da Segunda Guerra Mundial. Acabou sendo designado comandante do 1º escalão da FEB, enviado para a Europa em julho de 1944, composto por cerca de 5.800 homens. Sob sua chefia, as forças brasileiras empreenderam as operações que resultaram na tomada de Monte Castelo.

Terminado o conflito, foi promovido a general-de-divisão e ocupou diversos postos importantes na hierarquia do Exército, como o de comandante da Zona Militar Leste, sediada na capital federal. Durante o segundo governo de Vargas (1951-1954) teve uma atuação destacada mas ao mesmo tempo turbulenta. A princípio, mesmo tendo defendido a posse de Vargas, atritou-se de forma aberta com o ministro da Guerra do novo governo, o general Newton Estillac Leal. Em fevereiro de 1954, deixou o comando da Zona Militar Leste para assumir o Ministério da Guerra. Sua gestão foi marcada pela crise político-militar que culminou no suicídio do presidente, em agosto daquele ano.

Na reunião ministerial realizada na noite anterior à morte de Vargas, foi censurado pela filha do presidente, Alzira Vargas, que o acusou de manter uma postura ambígua diante da crise.

Em 1955, defendeu a posse de Juscelino Kubitschek na presidência da República, contestada por setores das Forças Armadas. Transferido para a reserva com a patente de marechal em 1957, entre 1958 e 1961 exerceu o cargo de embaixador brasileiro no Paraguai.

Euclides Zenóbio da Costa morreu no Rio de Janeiro, em 1963.

[Fonte: Portal CPDOC – Navegando na história – A Era Vargas]





# INTENDÊNCIA



## Instrutor-Chefe



Cap Cristiano  
Instrutor-Chefe

**C**aros alunos da turma de formação de Sargentos de Intendência 2007.

Os oficiais e sargentos instrutores da Seção de Intendência da EsIE tiveram a grata satisfação de acompanhar o desenvolvimento de vocês durante o período que realizaram o Curso de Formação de Sargentos de Intendência.

Durante as 43 semanas de qualificação, pudemos participar ativamente do processo de capacitação dos senhores, nos cabendo forjá-los nos aspectos militar, moral, cívico, social e, também, na higiene física. Pudemos certificar o êxito conseguido.

Identificamos no semblante de cada um a imagem de um chefe militar, que já conquistou e desenvolveu muitos valores da caserna mas que ainda tem um enorme caminho a ser trilhado nesta longa viagem que é o crescimento profissional.

Para chegar até aqui, tiveram que superar muitos obstáculos: a saudade de casa e dos parentes, a adaptação à vida militar, as noites de estudo e o cansaço. Mas a cada vitória alcançada víamos a satisfação estampada no rosto de vocês, prazer este

que somente aqueles que bem cumprem os seus deveres possuem.

Não esmoreçam diante das dificuldades que vierem a surgir. Busquem forças em tudo aquilo que vocês aprenderam na EsIE: No Estágio de Instrução Especial, onde puderam mensurar a capacidade que cada um tem de expandir limites antes considerados difíceis de serem superados; na Operação ELO, onde desdobraram um Posto de Distribuição de Suprimento Classe I e uma Cozinha de Campanha, que apoiou cerca de 500 homens, monitorando a confecção do alimento em suas várias etapas; nas experiências adquiridas nas visitas à FIOCRUZ, ao 1º Depósito de Suprimento e à Escola de Taifa, do Centro de Instrução Almirante Alexandrino(CIAA); e na confecção do Projeto Interdisciplinar, onde demonstraram, mais uma vez, uma pequena parte do grande potencial que a turma de 2007 tem. Além disso, foram realizados ciclos de palestras que permitiram a vocês, sargentos de Intendência, ter contato com conhecimentos técnicos atuais, preparando-os para um melhor desempenho das diversificadas missões de representantes da rainha da logística. Dentre esses, devendo-se destacar o curso de Boas Práticas na cozinha, conduzido pelo SENAI; o de Administração Financeira e o de Contabilidade e Auditoria, pela 1ª Inspetoria de Contabilidade e Finanças.

Lembrem-se sempre do compromisso assumido de bem representar o serviço de Intendência, independente da situação e das dificuldades presentes, enaltecedo-o e destacando-o dentro do nosso Exército Brasileiro, com demonstrações de dedicação, honestidade, lealdade, disciplina, responsabilidade e amor à Pátria, que devem constantemente nortear suas decisões ao longo da carreira.

Em virtude de tudo que vocês construíram e demonstraram, podemos, de cabeça erguida, dizer: MISSÃO CUMPRIDA!

Deixamos o nosso respeito, admiração e reconhecimento, bem como formulamos votos de muitas realizações e de continuado êxito pessoal e profissional.

Parabéns e sejam muito felizes!

## ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

***Instrutores e Monitores***



**Cap Bifano**  
Instrutor



**1º Ten Torquato**  
Instrutor



**1º Ten Teixeira**  
Instrutor



**1º Sgt Moisés**  
Monitor



**2º Sgt Miranda**  
Monitor



**2º Sgt Pimentel**  
Monitor



## Instrutores e Monitores



2º Sgt Mateus  
Monitor



2º Sgt Charles  
Monitor



3º Sgt De Araújo  
Monitor



3º Sgt Del Penho  
Monitor



3º Sgt Alvim  
Monitor



3º Sgt Corval  
Monitor



3º Sgt Flávio  
Monitor

## Atividades do Curso



Curso de formação de SGT em visita ao monumento aos pracinhas

### Pedidos de Cooperação de Instrução - (PCI)

**U**ma nova didática de formação foi posta em prática. Com ela, veio a primeira turma de um ano e meio: a nossa. Com o advento de uma nova sistemática de ensino, surgiu a necessidade de mudanças no planejamento curricular. Estas foram certamente percebidas pela quantidade de pedidos de cooperação de instrução (PCI), os quais contribuíram de forma substancial para a formação do sargento intendente.

Um PCI marcante para o curso de maneira geral foi a visita ao monumento dos pracinhas, loca-

lizado no Aterro do Flamengo. É extremamente importante que os alunos do curso de formação de sargentos de carreira conheçam a história dos militares que fizeram parte da nossa força deram o próprio sangue em defesa da pátria. Desta forma, fica transparente o quanto nos foi enriquecedor tal PCI, assim como tantos outros.

Certamente, a quantidade de pedidos de cooperação de instrução foi de suma importância para que pudéssemos aliar a teoria à prática.

AL INT Ugiett

### Semana de Instrução Especial - SiEsp



Cerimônia de encerramento da SiEsp

**D**entre muitas novidades que a nova sistemática de formação do sargento do Exército Brasileiro proporcionou, a inclusão da semana de instrução especial para os militares de logística foi uma das mais im-

portantes. Foi muito proveitoso e enriquecedor, pois tivemos diversas instruções, como as de rapel, sobrevevência e patrulha como profissionais altamente qualificados, como os militares do curso de comandos e forças especiais. Tal experiência fez com que o aluno intendente tivesse mais uma experiência de preparação para o combate, o que era fornecido apenas aos combatentes.



Curso de formação de sargentos realizando exercício no terreno

Dessa forma, o futuro sargento intendente, chegará às Organizações Militares de Corpo de Tropa (OMCT) trazendo em seu currículo uma formação combatente que lhe proporcione ser empregado em qualquer situação.

AL INT Jamerson



## Atividades do Curso



Delegação de atletas que representaram a DEE nas olimpíadas

### Olimpíadas

O desempenho dos alunos nas atividades esportivas ao longo de 2007 foi papel de destaque dentre várias outras atividades escolares. Na Olimpíada realizada na Escola de Sargentos das Armas (ESSA) - Três Corações - MG, vários alunos sagraram-se campeões no futebol, vôlei e natação. Nas modalidades individuais, o Al Cardoso, do curso de intendência, sagrou-se campeão de judô na categoria meio médio.

Com tantos resultados positivos, fica claro que os alunos do curso de formação de sargentos 2006/2007 da EsIE honraram o nome desta escola, que há muito se destaca nas diversas atividades as quais realiza.

Deve-se ressaltar ainda que, muito menos pela competitividade e muito mais pelo espírito integralista, esta competição foi de grande valia, uma vez que contribuiu para uma maior aproximação das escolas de formação de sargentos combatentes e logísticos.



Equipe de futebol campeã nas olimpíadas escolares

AL INT Ugiett

## *Atividades do Curso*

---



Alunos responsáveis pelo churrasco de comemoração ao dia da intendência

### *Churrasco*

O CFS de intendência demonstrou ao longo do ano, um grande espírito de corpo e apesar de conviver em regime de internato poucas foram as desavenças e grandes foram as atividades lúdicas, de confraternização. O Presidente do Grêmio com seus componentes e ajuda de outros alunos realizaram um churrasco na Barra da Tijuca, o qual contou com a presença de 100% do efetivo discentes e grande parte dos instrutores e monitores, mostrando o quão era coeso esse CFS.

Ocorreram alguns churrascos dentro da própria escola. Na semana da Intendência, quando houve uma série de eventos esportivos, destacaram-se a corrida com pacote de mantimentos, futebol e cabo de guerra. Certamente esse tipo de atividade contribuiu para uma maior interação entre os alunos e instrutores.

AL INT Ugiett



Confraternização dos alunos no Clube Riviera - Barra da Tijuca



## Formandos do Curso



**Alan da Silva Ziegler**  
Santa Maria - RS  
12/05/87



**Alan Jackes**  
Paes Landim dos Santos  
São Raimundo Nonato - PI  
29/03/82



**Alberto Olavo Ribeiro**  
Guedes Junior  
Montes Claros - MG  
30/06/84



**Alcemar Soares**  
de Bastos  
Santiago - RS  
27/03/84



**Alcindo Rocha Junior**  
São Mamede - PB  
05/02/87



**Alexandre Cardoso**  
Quintanilha  
São Gonçalo - RJ  
30/11/83



**Alexandre**  
**Francisco** Alves  
Rio de Janeiro - RJ  
04/09/85



**Alexandre Natalino do**  
**Carmo** Paula  
São João Del Rei - MG  
27/12/81



**Alisson Renato**  
da **Silveira**  
Santana do Jacaré - MG  
07/07/82



**Ancelmo** Machado  
dos Santos  
Paulo Afonso - BA  
21/03/82



**Anderson** Braz  
de **Santana**  
Nova Iguaçu - RJ  
26/07/87



**André Luís**  
Ribeiro **Borges**  
Nazaré da Mata - PE  
19/04/82

*Formandos do Curso*



**Andre Luiz  
Ferreira Costa**  
Rio de Janeiro - RJ  
25/03/87



**André Aleksandro  
Batista da Silva**  
Teresina - PI  
04/12/82



**Bruno Cardoso Correa**  
Nova Iguaçu - RJ  
24/11/82



**Carlos Alexandre  
da Silva Melo**  
Jaboatão dos Guararapes - PE  
18/07/86



**Carlos Levi  
de Souza Fortes**  
Nova Iguaçu - RJ  
16/03/88



**César Augusto  
da Silva Prado**  
Resende - RJ  
18/04/84



**Daniel Raphael  
Rezende da Silva**  
Rio de Janeiro - RJ  
22/05/86



**Diego Cardoso Moreira**  
Rio de Janeiro - RJ  
20/12/86



**Diego Carvalho Alves**  
Volta Redonda - RJ  
11/10/82



**Edsandro Ellwanger Beck**  
Cachoeira do Sul - RS  
28/06/82



**Eduardo de Oliveira Lima**  
Juiz de Fora - MG  
19/11/84



**Eduardo de Souza  
Lima Junior**  
Recife - PE  
17/07/83



## Formandos do Curso



**Emanuel Delano**  
Pinheiro Almeida  
Fortaleza - CE  
05/05/86



**Erick Martins**  
Souza Marques  
Rio de Janeiro - RJ  
08/08/85



**Felipe Barbosa**  
**de Andrade**  
Rio de Janeiro - RJ  
07/07/83



**Felipe de**  
**Araujo Pacheco**  
Rio de Janeiro - RJ  
07/11/87



**Fellipe Dutra Brum**  
Santana do Livramento - RS  
14/08/87



**Flavio Giovani**  
Brasil de Carvalho  
Santiago - RS  
30/01/85



**Flavio Queiroz**  
**de Moura**  
Rio de Janeiro - RJ  
06/03/86



**Francisco Tiago**  
**da Silva Mesquita**  
Teresina - PI  
02/06/87



**Geciomar**  
Franca Souza  
São Luis - MA  
23/03/82



**Geovane Navarro**  
Machado  
Santana do Livramento - RS  
12/02/82



**Geraldo Majella de**  
**Carvalho Siqueira**  
Barbacena  
12/01/86



**Gerson**  
**Silva Gama**  
Recreio - MG  
30/05/84

**Formandos do Curso**



**Gustavo Pavanelo Gehlen**  
Santiago - RS  
22/05/85



**Helton Faria Dias**  
Valença - RJ  
18/12/82



**Henrique Menezes dos Santos**  
Cachoeira do Sul - RS  
09/10/82



**Jamerson Correia de Souza**  
Jaboatão dos Guararapes - PE  
10/10/84



**Jamerson da Silva Penha**  
Rio de Janeiro - RJ  
29/03/86



**Jhonatas Lima Gomes**  
Cachoeiras do Itapemirim - ES  
15/01/85



**Joab Lima Pinho**  
Nova Iguaçu - RJ  
10/11/83



**João Emilio Duarte Farias**  
Bage - RS  
05/10/85



**João Paulo de Bastos Policena**  
Rio Pardo - RS  
30/08/84



**João Paulo Esteves de Lima**  
Fortaleza - CE  
15/09/82



**João Vander Silva**  
Piedade do Rio Grande - MG  
08/11/82



**Kleber Alves Francisco**  
Três Iagoas - MS  
01/11/83



## Formandos do Curso



**Laercio da Silva Santos**  
Teresina - PI  
10/08/85



**Laercio Melo Martins**  
Rio de Janeiro - RJ  
30/09/87



**Leandro dos  
Santos Miranda**  
Duque de Caxias - RJ  
03/03/82



**Leandro Rezende Garcia**  
Juiz de Fora - MG  
02/10/85



**Leonardo Dalla  
Nora dos Santos**  
Cruz Alta - RS  
21/10/82



**Lucas Fernandino  
Campos**  
Barbacena - MG  
25/09/86



**Luciano Simões  
de Siqueira Junior**  
Recife - PE  
16/05/85



**Luis Augusto  
Machado da Rosa**  
São Borja - RS  
09/08/82



**Luiz Carlos  
Barboza de Paiva**  
Recife - PE  
19/09/85



**Luiz Amadeu  
Bonadiman**  
Vicente Dutra - RS  
17/07/87



**Luiz Antônio  
Pimenta Junior**  
Rio de Janeiro - RJ  
04/11/87



**Luiz Carlos  
Santos Maia**  
Rio de Janeiro - RJ  
01/09/85



## Formandos do Curso



**Luiz de Souza Paulo**  
Duque de Caxias - RJ  
15/11/87



**Manoel Damasceno**  
Alves Junior  
Rio de Janeiro - RJ  
14/02/87



**Marcelo de Castro Santos**  
São Gabriel - RS  
27/12/84



**Marcelo Tito**  
da Conceição  
Juiz de Fora - MG  
12/04/82



**Marcus Vinicius**  
Nunes Mass  
Rio de Janeiro - RJ  
13/02/84



**Matheus Filipe**  
de Oliveira  
Ipojuca - PE  
08/03/84



**Matheus Ferreira**  
Cravo de Moraes  
São Caetano do Sul - SP  
02/07/86



**Mauricio Santos**  
Cachoeira do Sul - RS  
03/07/85



**Mazzo Ferreira**  
Jorge Araujo  
Fortaleza - CE  
14/06/82



**Murilo da Silva Mesquita**  
Bagé - RS  
31/01/86



**Odirley de Araujo Dias**  
Rio de Janeiro - RJ  
13/10/85



**Orivaldo Valerio**  
de Oliveira  
Juiz de Fora - MG  
25/08/81



## Formandos do Curso



**Paulo Roberto  
Duarte Guedes**  
Magé - RJ  
16/02/85



**Paulo Roberto  
Rosa Fernandes**  
Rio de Janeiro - RJ  
17/02/85



**Rafael de Oliveira Bispo**  
Muriaé - MG  
08/08/87



**Robson dos  
Santos Pedro**  
São João de Meriti - RJ  
13/08/82



**Rodrigo Cesar  
Medeiros Bertoldo**  
Rio de Janeiro - RJ  
28/12/81



**Rodrigo Correia  
Campello**  
Rio de Janeiro - RJ  
07/05/84



**Rodrigo da  
Silva Freire  
Bage**  
Bage - RS  
10/01/82



**Rodrigo Lima Silva**  
Palmeira dos Índios - AL  
19/10/87



**Rodrigo Lira da Paz**  
Rio de Janeiro - RJ  
11/06/83



**Sidnei Machado  
Fontoura**  
São Gabriel - RS  
11/04/82



**Thiago do Carmo Lopes**  
Rio de Janeiro - RJ  
23/01/86



**Thiago Ramos**  
Rio de Janeiro - RJ  
23/08/85

## ***Formandos do Curso***



**Thiago Rodrigues Pinto**  
Juiz de Fora - MG  
16/02/84



**Thiago Colvero**  
Rockenbach  
Santo Ângelo - RS  
19/04/86



**Tiago Ferreira Santos**  
São José dos Campos - SP  
10/07/83



**Tiago Soares de Oliveira**  
Cachoeira do Sul - RS  
30/03/84



**Vagner Rondan**  
dos Santos  
Jaguarão - RS  
29/11/83



**Vinicius Lopes Ugliett**  
Jaboatão dos Guararapes - PE  
23/08/84



**Vinícius Tiotonio**  
**do Carmo**  
Rio de Janeiro - RJ  
18/06/85



**Wagner Augusto**  
de Andrade  
Mesquita - RJ  
05/08/83



**Wagner Luiz**  
**Cunha Xaves**  
Juiz de Fora - MG  
25/10/84



**Wesley Moura**  
da Silva  
Araguari - MG  
03/09/82

### ***In Memoriam***

Carisma,companheirismo e força de vontade, alguns dos atributos evidenciados pelo Seletti durante sua permanência na caserna. Onde quer que estejamos, cada um de nós, certamente, vai levar consigo as lembranças deste amigo e as alegrias compartilhadas durante o curso. O tempo pode fazer com que alguns detalhes desapareçam, mas o amor e a eterna memória do amigo Seletti, essa ele não apagará.

Al Ugliett.



**Ricardo Pereira Seletti**  
Guaratinguetá - SP  
23/07/82 - 26/02/07



# TOPOGRAFIA

## Instrutor-Chefe



Cap Dayan  
Instrutor-Chefe

Jovens carteianos, egressos do Curso de Formação de Sargentos de Topografia do ano de 2007. Hoje, primeiro dia do mês de dezembro de 2007, vós fazeis ecoar um brado incomum e altissonante em nosso Exército, em particular em nossa Escola de Instrução Especializada, anunciando a conquista de um ideal: "Conquistamos a honra de integrar o Exército Brasileiro". Nós instrutores, vossos familiares e vossos amigos, compreendemos e compartilhamos convosco essa importante vitória. Dizemos-vos: PARABÉNS, MISSÃO CUMPRIDA, o Exército se orgulha de vós. Iremos agora retroceder algumas páginas de vossas histórias a fim de mapear esse brilhante caminho percorrido. Lembrai-vos.

Para alguns, decerto, o desejo de ser militar nasceu na tenra infância; já, para outros, ao longo de suas vidas. Independente da origem, eis-vos, firmes, convictos e perfilados para receberdes as divisas de terceiro sargento, no pátio de formatura da nossa tão querida EsIE. Afinal, quantas horas de estudos foram aplicadas em busca do sonho de serem aprovados num difícil concurso de âmbito nacional? Deveras, seriam de difícil mensuração, mas todo o esforço foi recompensado. No bojo de vossas aprovações, veio uma explosão de uma grande alegria e de uma profunda satisfação incontida, pois, assim, começastes a galgar o primeiro degrau rumo à tão desejada carreira militar. Logo em seguida, apresentou-se o segundo degrau: os exames físicos e médicos, os quais superastes de forma corajosa e valente confirmando o ingresso no CFS/06-07. E passou.

Agora, o terceiro degrau a ser alcançado e transposto seria o Período Básico. Foram 34 (trinta e quatro) semanas de intensas instruções militares visando formar o combatente básico. Naquele período, aprendestes os movimentos de ordem unida; executastes o tiro; tirastes serviços; aprendestes a comandar e a obedecer; conhecestes e aprendestes sobre normas, regulamentos e leis referentes a nossa Instituição; participastes de formaturas e de atividades militares programadas e, por fim, os esperados acampamentos do Período Básico – exercícios militares que marcam o coroamento de um período de instrução onde o combatente básico aplica e solidifica todo o conhecimento adquirido naquela fase. E passou.

E, num piscar de olhos, eis o quarto degrau o qual representou um passo tão importante quanto ao ingresso no Exército: A escolha de QMS. Com certeza, isso exigiu de vós uma ponderada reflexão, pois representaria um casamento indissolúvel. A Diretoria de Especialização e Extensão, atenta e conchedora da relevância dessa escolha de QMS, confeccionou e programou palestras de orientação sobre todas as QMS do rol de vossas escolhas. E fizestes vossas escolhas. Tenhais a certeza que foram as melhores. E passou.

O quinto degrau a ser vencido é tão importante quanto aos demais, fora o Período de Qualificação. Aquelas névoas que existiam antes da escolha da QMS foram se dissipando à medida que os instrutores e monitores da Seção de Topografia construíram, de forma sistemática e paulatina, os conhecimentos basilares da QMS de Topografia. E passou.

Hoje, caros terceiros sargentos da QMS de Topografia, saibais que vós integrais a grande família militar a qual é a suma guardiã das tradições nacionais como também de nossos valores pátrios, de nossas crenças militares os quais nossos antepassados nos legaram e que hoje forjam a nossa Instituição, o Exército Brasileiro, como uma das mais sólidas, dignas e confiáveis de nosso País.

Jovens carteianos, o Exército Brasileiro se instrui, se desloca, atira, combate e se adestra em mapas e cartas para ele ora produzidos, e vós, terceiros sargentos de Topografia da Turma Marechal Zenóbio da Costa, sois agora também responsáveis por zelar por essa nobre missão. Sede felizes em vossas Organizações militares e que nosso Deus e Pai vos abençoe hoje e sempre por esse tão grande galar-dão ora conquistado. Sede felizes. Mapear, Nobre Missão. Topografia!



## Instrutores e Monitores



1º Ten Morita  
Instrutor



1º Ten Rafael Corrêa  
Instrutor



1º Ten Devanir  
Instrutor



2º Ten Ernesto  
Instrutor



2º Ten Moreira  
Instrutor



2º Sgt Eduardo Souza  
Monitor

## Instrutores e Monitores



2º Sgt Claudecir  
Monitor



2º Sgt Monte Mór  
Monitor



2º Sgt Gilson  
Monitor



2º Sgt Dower  
Monitor





## Atividades do Curso

### Homenagem aos Instrutores e Monitores:

O sonho tornou-se realidade. Com muita coragem, determinação e perseverança concretizamos um dos mais belos projetos de nossas vidas: Ser Sargento do glorioso Exército Brasileiro. Um concurso difícil acompanhado de um processo seletivo exigente e uma formação árdua nos permitiu alcançar o objetivo almejado.

A concretização deste objetivo só foi possível graças aos sábios ensinamentos que nos foram repassados pelos excelentes profissionais que aqui nos aguardavam. Tivemos a felicidade de aprender com esses verdadeiros exemplos de profissionalismo, caráter, lealdade e comprometimento com o dever. Neste momento tão importante de nossas vidas, não poderíamos deixar de homenagear estes cúmplices do nosso sucesso. Aos Instrutores e monitores, ficam os mais sinceros votos de agradecimentos da turma pela dedicação, lealdade e empenho na permanente busca pela nossa melhor formação.

Obrigado e até breve.

Al Cleomir, CFS de Topografia.



Homenagem aos SG FN concludentes do curso de Topografia



Visita ao ICA

Agradecemos ao 1º SG Reis, 2º SG Florentino e ao 2º SG Otávio por nos terem dado a honra de participar conosco deste curso. Esta convivência diária nos permitiu aprender com diferentes experiências de suas consagradas carreiras. Este importante conhecimento adquirido em nossas instruções em sala de aula com certeza auxiliou em muito na nossa formação.

Aos Sargentos Fuzileiros Navais fica o nosso respeito, reconhecimento pessoal e os cumprimentos pelo objetivo conquistado. Seguem os sinceros agradecimentos da turma e votos de muitas felicidades e realizações profissionais.

Missão recebida, missão cumprida. Sempre fiel!

No dia 06 de junho de 2007, fizemos uma visita ao ICA (Instituto de Cartografia Aeronáutica), onde foi possível conhecer além das instalações, os produtos cartográficos oferecidos à aviação civil e militar do país. Visitamos também as divisões encarregadas pela elaboração das diferentes cartas de navegação para o planejamento, execução e controle de vôo, familiarizando-se, portanto, com os importantes trabalhos e projetos desenvolvidos nesse Instituto.

## BARBEARIA da EsIE

RUA MARECHAL DE ABREU LIMA,  
450 - REALENGÓ/RJ, QUARTEL ESIE



## Atividades do Curso



Visita à 4ºDL Manaus/AM, de 15 a 22 de julho de 2007. Foi possível conhecer detalhadamente a verdadeira rotina de um Topógrafo.



Visita ao CHM (Centro de Hidrografia da Marinha) no dia 28 de junho de 2007, onde pudemos observar o quanto é expansiva a área de cartografia e o quanto é diferente a cartografia marítima, pois esta demonstra uma dependência relativa ao nível dos mares.



Visita ao Centro de Instrução de Guerra na Selva(CIGS)



1ªformatura dos novos integrantes do curso de Topografia de 2007

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA



## Atividades do Curso



Alunos do CFS em atividade de campo



Alunos do Curso de Formação



Visita ao Centro de Instrução de tiro,  
no estande dentro das instalações da Escola



Treinamento Físico Militar





**Formandos do Curso**



**André Fabricio  
Souza Ribeiro  
Venâncio Aires - RS  
17/06/84**



**Cleomir Paolazzi  
Nova Bréscia - RS  
27/08/81**



**Danilo Henrique  
Barboza  
Leme - SP  
09/11/87**



**Emanuel Bruno  
de Oliveira Soares  
Natal - RN  
17/03/86**



**Fábio César  
Soares Alcântara  
Teresina - PI  
11/09/86**



**Rafael Monte Gomes  
Rio de Janeiro - RJ  
26/03/88**



**Robson Farias de Almeida  
Fortaleza - CE  
26/03/83**



**Rodrigo Pires  
dos Santos  
Duque de Caxias - RJ  
15/05/82**



**Thomas Jefferson  
Paschual  
Leme - SP  
06/07/87**



**Tiago Lima Guimarães  
Rio de Janeiro - RJ  
13/07/82**



# MÚSICA





## Instrutor-Chefe



Cap Wagner  
Instrutor-Chefe

Caros Sargentos Músicos,

Como Instrutor-Chefe da Seção de Música e com uma imensa satisfação e orgulho, dedico algumas palavras aos novos sargentos músicos.

Com a criação do Curso de Formação de Sargento Músico em 2006, a Seção de Música da Escola de Instrução Especializada foi a responsável pela formação da segunda Turma de sargentos músicos em 2007. Iniciaram a formação no Período Básico no segundo semestre de 2006, onde aprenderam a ser soldados, e com a etapa específica na EsIE, tiveram a maior carga horária aprendendo a ser sargentos músicos do Exército Brasileiro.

Representando todos os instrutores e monitores da Seção de Música, deixo claro o sentimento de grande honra pela participação da formação desta turma de sargentos músicos. Todos nós temos a certeza que iniciarão a carreira, nas suas novas Organizações Militares a qual escolheram, com a completa convicção do dever cumprido, tendo a segurança que aplicarão tudo o que aprenderam no ano de 2007 nesta Escola.

Não poderia deixar de destacar o desenvolvimento não só na área cognitiva, como também na área psicomotora, onde percebi que abriram suas mentes e corpos para adquirir e praticar alguns conhecimentos técnicos na área do Treinamento Físico Militar. Pois o corpo é o caminho para o maravilhoso mundo interior – esse é o método, esse é o objetivo. Tenho uma visão do homem como um todo e não do físico pelo físico. Uso, sim, o corpo como um caminho para chegar à mente, às emoções, ao espírito de cada um. E o movimento é a chave para o desenvolvimento interior.

Todos, sem dúvida alguma, alcançaram o grande objetivo, a formação com responsabilidade e dedicação. Estão de parabéns pela belíssima disciplina intelectual apresentada em todas as oportunidades disponíveis. Todos nós, instrutores e monitores, estávamos sempre tranqüilos em todos os dias de instrução, pois estávamos tratando com homens que sempre souberam aplicar, em várias situações, a sabedoria.

Sejam líderes! Hoje, mais do que nunca, o exército precisa de líderes da mais alta têmpera, porque a arte militar é essencialmente dependente dos valores humanos. O homem, com suas virtudes e fraquezas, emoções, anseios e frustrações, constitui o elemento propulsor da engrenagem que conduz o Exército à realidade de seus objetivos. Conhecer os valores humanos, a partir da busca do auto-aperfeiçoamento é, antes de tudo, uma missão a que o sargento deve se entregar, ao pretender realmente ser um profissional competente e um líder capaz de influenciar e ser respeitado por seus superiores, pares e subordinados nas diversas Bandas do Exército Brasileiro.

Parabéns! Não só aos novos sargentos, mas também o que foi, durante todo o ano letivo, e sempre será a base de tudo para todos, a família.

Sejam felizes!

Cap Wagner  
Instrutor Chefe Sec Mus

## ALFAIATARIA BARROSO LTDA

Confecção de Roupas e Uniformes em geral (sob medida)  
Há mais de 35 anos atendendo o militar.

RUA MARECHAL DE ABREU LIMA, 450 –

REALENG/RJ, QUARTEL EsIE

RUA SALUSTIANO SILVA, 510 – VILA MILITAR

[WWW.ALFAIATARIABARROSO.COM.BR](http://WWW.ALFAIATARIABARROSO.COM.BR)

TEL.: 3332-0334 OU 3555-2517



## Instrutores e Monitores



Cap Ulisses  
Instrutor



2º Ten Couto  
Instrutor



Sub Ten Eleotério  
Monitor



Sub Ten Miguel  
Monitor



Sub Ten Gomes  
Monitor



Sub Ten Edison  
Monitor



1º Sgt Aniceto  
Monitor



## Atividades do Curso

### Início do CFS MUS Período de Qualificação

No dia 29 de janeiro de 2007, iniciou-se mais uma etapa para os alunos do CFS MUS 2006/2007. Após um período de 6 meses da formação básica arrojada no 1º GAAAe, os alunos chegaram a EsIE para o início do período de qualificação. A recepção foi preparada no ginásio da EsIE. Logo após, foram encaminhados para o alojamento, com a finalidade de receber o enxoval e conhecer a nova casa.



Chegada dos alunos na EsIE



1ª Formatura dos novos integrantes do CFS MUS



## Participação do CFS MUS no Concerto de Encerramento do Curso de Formação de Mestre de Música (CFMM)



Durante o Curso de Formação de Mestre de Música no período de 07 de maio a 06 de junho de 2007, os alunos do CFS 2006/2007 tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, atuando pela primeira vez na Banda de Música da EsIE. Participaram dos ensaios preparativos das músicas eruditas e populares, obtendo assim excelente aproveitamento. Nesses ensaios, os alunos do CFS puderam interagir com os músicos que participaram da Banda de apoio ao CFMM.

Ao término do curso, parte dos alunos do CFS foram convidados para participar do concerto de encerramento do CFMM, como componentes do naipe de clarinetas. Na ocasião, cada formando estava de posse de um arranjo musical para reger a Banda e brindar os convidados com lindas canções. A Banda de Apoio foi formada por músicos da Banda de Música da EsIE e das Bandas da Guarda do Rio de Janeiro.

## Visita do CFS Mus às Bandas Militares (PCI)

**A**lém das instruções ministradas pelos instrutores, seus monitores e auxiliares na escola, os alunos, a fim de conhecerem o dia-a-dia de uma Banda de Música e suas atribuições como Sargento, fizeram PCI (Pedido de Cooperação de Instrução) em Bandas de Música, tais como:

- Banda do 1º Batalhão de Guardas (Categoria "A"), Rio de Janeiro-RJ.
- Banda do 1º Batalhão de Infantaria Motorizado – Esc (Categoria "C"), Rio de Janeiro-RJ.
- Banda da Academia Militar das Agulhas Negras (Categoria "A"), Resende-RJ.



Visita do CFS Músico ao 1º Batalhão de Infantaria Motorizado – Esc



PCI Banda de Música  
1º Batalhão de Guardas



PCI Banda de Música  
1º Batalhão de Infantaria Motorizado – Esc



## Formandos do Curso



**Alexandre de  
Andrade Mendes**  
Rio de Janeiro - RJ  
25/01/78



**Aurismar Silva**  
São João Del Rei - MG  
24/03/82



**Daniel Ferreira**  
Cascavel - PR  
09/12/85



**Fábio da Silva Souza**  
Rio de Janeiro - RJ  
25/05/81



**Iuri Cristiano Cruz Lage**  
Santarem - PA  
08/12/87



**Jonathas Vieira Pereira**  
Nova Iguaçu - RJ  
25/04/85



**Klesderson Jonson  
Aquino de Oliveira**  
Lorena - SP  
02/08/79



**Lázaro Silva Neto**  
Uberaba - MG  
12/08/86



**Leonardo de  
Carvalho Santos**  
Duque de Caxias - RJ  
06/04/80



**Luiz Artur  
Marcelino Silva**  
São João Del Rei - MG  
23/07/84



**Mateus Falkemback**  
Santa Maria - RS  
20/04/88



**Rogério Vieira Santos**  
Petrópolis - RJ  
05/06/81



## Formandos do Curso



Saulo Ostógenes  
Oliveira Vieira  
Conselheiro Lafaiete - MG  
10/07/87



Thiago Rodrigues  
Samuel  
Rio de Janeiro - RJ  
10/10/83



Vitor Leonardo  
Moraes Silva  
Belém - PA  
28/10/83

### GRITO DE GUERRA

O QUE SERIA DO EB  
SE NÃO HOUVESSE EMOÇÃO  
SE NÃO TIVESSE UMA BANDA  
QUE TOCASSE UMA CANÇÃO  
PARA DAR MAIS ENERGIA  
MAIS MORAL E VIBRAÇÃO  
EU SEREI SARGENTO MÚSICO  
E SERÁ MINHA MISSÃO  
ANIMAR E INCENTIVAR  
SEJA EM GUERRA OU NA PAZ  
COM O INSTRUMENTO SEMPRE A MÃO!  
BRASIL ACIMA DE TUDO!

GRITO IDEALIZADO PELA  
1º TURMA DO CFS MÚSICO (2006)



## EMPRÉSTIMOS SEM TAXAS ADICIONAIS

Funcionários Públicos Federais,  
Civis e Militares  
(ativos, inativos e pensionistas)

Não faça seu empréstimo sem nos consultar!  
**CONSTATE A DIFERENÇA**

"Método integrado comprovado depositado"  
Planos Previdenciários

### Pensão e Pecúlio

Agência  
Vila Militar  
Rua dos Abacates, 4  
Loja B  
Deodoro - RJ  
(21) 2457-0638

Agências  
em todo  
o Brasil

Previmil

0800 240066

previmil@previmil.org.br



## Despedida



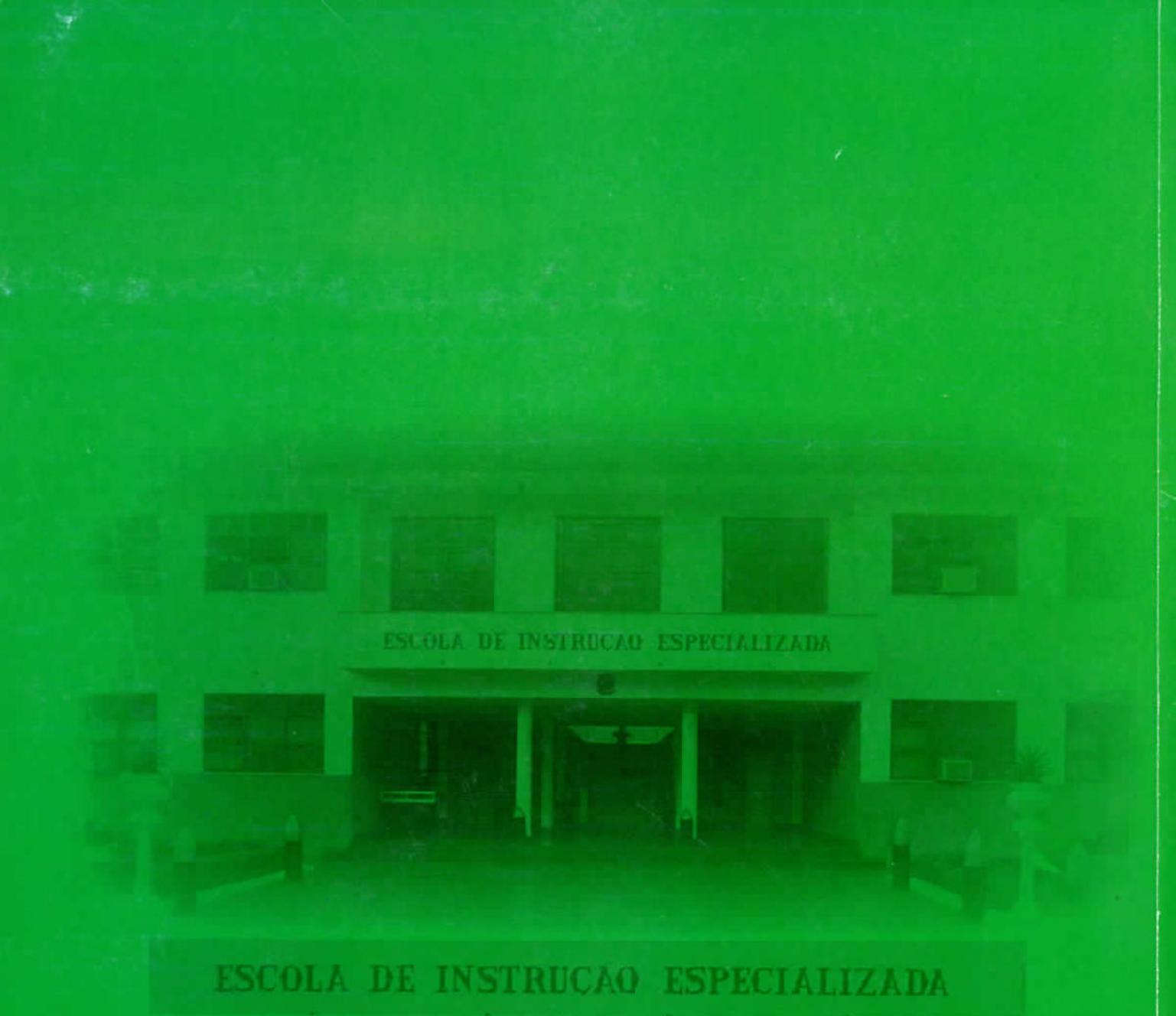
Diretoria do Grêmio CFS 2007, da esquerda para direita: Al Joab, Al Campello, Al Luciano, Al Mazzo, Al Tito, Al Erick e Al Guimarães

**C**hega ao fim uma jornada começada em julho de 2006 onde 18 meses, difíceis, duradouros, onde, como uma grande família com amor fraterno ajudamo-nos a superar todas as dificuldades e barreiras impostas no caminho que nos conduzia a vitória tão almejada em 01 de dezembro, foram noites mal dormidas para estudar, campos frios e exaustivos, momentos difíceis de saudades da família, vontade de desistir, foram muitas situações que mais valia um amigo próximo do que um irmão longe. Face a isso faço minha as palavras de FERNANDO PESSOA

"Um dia a maioria de nós irá separar-se. Sentiremos saudades de todas as conversas jogadas fora, das descobertas que fizemos, dos sonhos que tivemos, dos tantos risos e momentos que partilhamos. Saudades até dos momentos de lágrimas, da angústia, das vésperas dos finais de semana, dos finais de ano, enfim... do companheirismo vivido. Sempre pensei que as amizades continuassem para sempre. Hoje não tenho mais tanta certeza disso. Em breve cada um vai para seu lado, seja pelo destino ou por algum desentendimento, segue a sua vida. Talvez continuemos a nos encontrar, quem sabe...nas cartas que trocaremos. Podemos falar ao telefone e dizer algumas tolices... Aí, os dias vão passar, meses...anos... até este contacto se tornar cada vez mais raro. Vamo-nos perder no tempo.... Um dia os nossos filhos verão as nossas fotografias e perguntarão: "Quem são aquelas pessoas?" Diremos...que eram nossos amigos e..... Isso vai doer tanto! -"Foram meus amigos, foi com eles que vivi tantos bons anos da minha vida!" A saudade vai apertar bem dentro do peito. Vai dar vontade de ligar, ouvir aquelas vozes novamente..... Quando o nosso grupo estiver incompleto... reunir-nos-emos para um último adeus de um amigo. E, entre lágrima abraçar-nos-emos. Então faremos promessas de nos encontrar mais vezes daquele dia em diante. Por fim, cada um vai para o seu lado para continuar a viver a sua vida, isolada do passado. E perder-nos-emos no tempo..... Por isso, fica aqui um pedido deste humilde amigo: não deixes que a vida passe em branco, e que pequenas adversidades sejam a causa de grandes tempestades.... Eu poderia suportar, embora não sem dor, que tivessem morrido todos os meus amores, mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos!" Fernando Pessoa "dedicatória aos amigos"

Al Mazzo Ferreira Jorge Araujo  
Presidente do Grêmio





A photograph of a large, modern building at night. The building has a dark facade with numerous windows. A prominent entrance features a glass door flanked by two sets of double doors. Above the entrance, the words "ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA" are written in white capital letters. The sky is dark, and the building is illuminated from within.

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA



ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Rua Marechal Abreu Lima, 450 – Realengo - RJ - 21735-240

[www.esie.ensino.eb.br](http://www.esie.ensino.eb.br)